

**RELATÓRIO
ANUAL
DE ATIVIDADES
MASP
2015**



Agostinho Batista de Freitas, MASP, 1971

**RELATÓRIO
ANUAL
DE ATIVIDADES
MASP
2015**

PARCEIRO ESTRATÉGICO



PATROCINADOR MASTER



PATROCINADOR

Aché
AGC
Bloomberg
Comgás
Iguatemi
Klabin
Lock Engenharia
McKinsey & Company
Odebrecht
Oi
Pinheiro Neto
Raízen
Rede D'Or
Suvinil
Ultra

APOIADOR

3M
BETC
Flow
IEME
Machado Meyer
Oi Futuro
Tejofran

APOIO CULTURAL

Alpha FM
Amarello
BandNews
Brasileiros Editora
Catraca Livre
CBN
Cult
Curta!
Dasartes
Eldorado FM
Folha de S. Paulo
Harper's Bazaar Art
JCDecaux
Ótima
Rádio Estadão
Revista Piauí
Trip Editora



- 01 Apresentação 8
- 02 Curadoria e Exposições 15
- 03 Visitação 45
- 04 Mediação e Programas Públicos 48
- 05 Acervo 58
- 06 Conservação e Restauração 69
- 07 Intercâmbio 73
- 08 Biblioteca e Centro de Documentação 78
- 09 Espetáculos e Eventos 82
- 10 Comunicação e Marketing 87
- 11 Produtos e Serviços 95
- 12 Relações Institucionais 98
- 13 Comitês Consultivos 105
- 14 Prédio anexo 109
- 15 Administrativo e Financeiro 110
- 16 Demonstrações financeiras 115
- 17 Créditos 120

Vista da exposição MASP em processo: Iracy Hirsch, *Babalú (Figura com máscara negra)*, 1967; Zurbarán (círculo de), *santa Inês*, 1635-42; El Greco, *Êxtase de são Francisco com os estigmas*, circa 1600; Candido Portinari, *são Francisco*, 1941

APRESENTAÇÃO

01

Estamos construindo um novo horizonte de sustentabilidade para o MASP.

Com a alteração de nosso estatuto, realizada em 2014, a participação da sociedade na gestão do museu foi ampliada. Destacam-se, nesse processo, a reconfiguração do Conselho Deliberativo—hoje formado por oitenta membros, além de representantes das três esferas de governo—e sua vivência mais direta da rotina administrativa da instituição.

Ainda em relação à mudança do estatuto, vale mencionar que ela permitiu a participação dos conselheiros em um dos seis Comitês Consultivos recentemente criados. Tais comitês, em suas respectivas áreas, ajudam o MASP no trato de questões cruciais para seu presente e futuro.

Ao longo deste último ano, passivos financeiros foram equacionados, empréstimos quitados, contratos em atraso com fornecedores renegociados, patrocinadores diversificados e instrumentos de captação de recursos implementados com sucesso, aumentando as receitas operacionais e o montante de doações recebidas. Merecem registro, aqui, as contribuições voluntárias feitas pela maioria dos conselheiros.

Importante também mencionar o acordo para equacionar o passivo com a operadora Vivo, referente ao prédio anexo ao MASP, que preservou a propriedade de ativo importante para a valorização do museu, fonte potencial de receitas extras e de espaço para a ampliação física que se faz necessária.

No campo administrativo, nossa filosofia de trabalho deu continuidade à profissionalização de todas as equipes e ao desenvolvimento do modelo de governança, com a criação de quatro diretorias executivas. Novos colaboradores integraram-se aos núcleos de trabalho e novos equipamentos foram adquiridos, permitindo ganhos de produtividade nos processos.

O MASP recebeu ao todo 314.859 mil visitantes, um crescimento de 8,25% em relação ao ano anterior. O retorno à expografia original com os cavaletes de vidro, projetada para o MASP e inaugurada em 1968, atraiu grande visitação e foi a ação mais comentada e bem avaliada do ano nos meios especializados, na grande imprensa e nas mídias sociais.

Acervo em transformação: a coleção do MASP de volta aos cavaletes de cristal de Lina Bo Bardi rendeu ao MASP o prêmio da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA) na categoria Patrimônio cultural. Outras exposições—como *Arte da França: de Delacroix a Cézanne* e *Arte na moda: coleção MASP Rhodia*—também se impuseram no panorama cultural de São Paulo e do Brasil. A realização de tantas exposições de qualidade, o dinamismo no uso do acervo e a nova formação da equipe curatorial, agora composta pelo Diretor Artístico, três curadores e cinco curadores-adjuntos, mostram porque o MASP é, desde sua fundação, o principal museu do país.

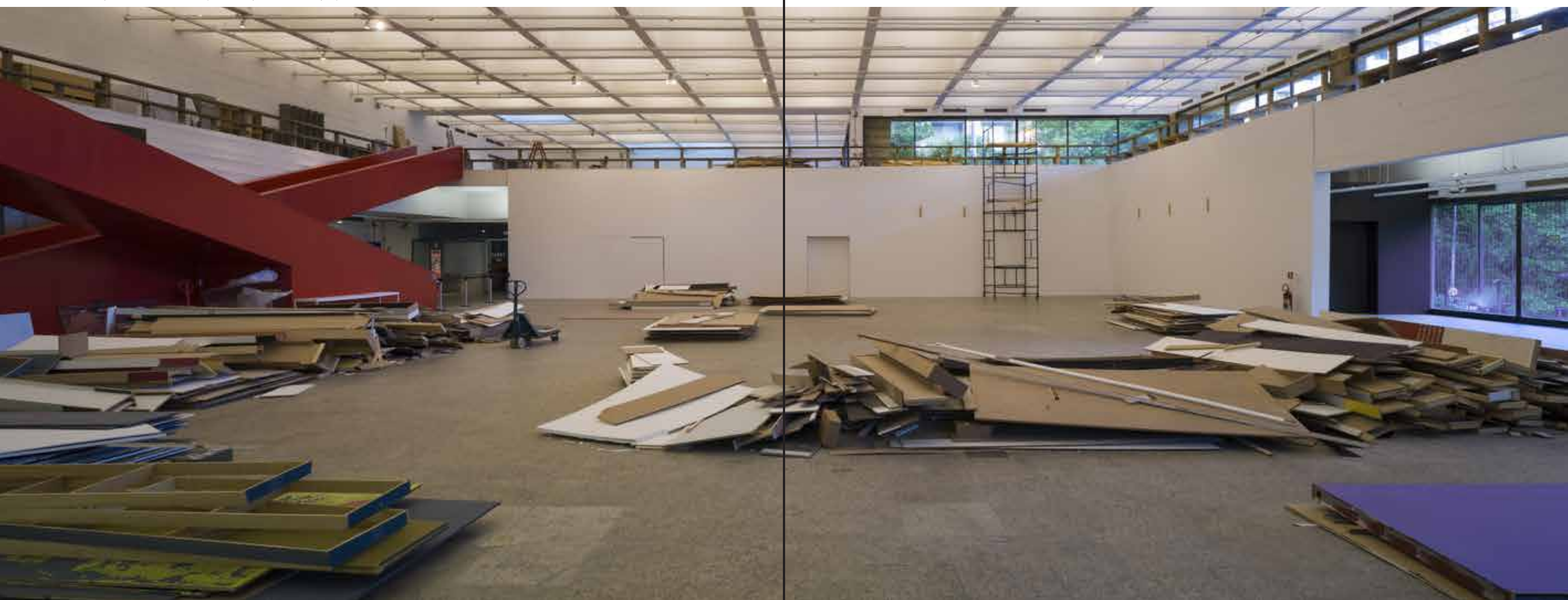
A política de gestão do acervo procurou valorizar as obras que o integram, além de expandi-lo e aprimorá-lo. Os investimentos feitos em sua melhor conservação tiveram como recompensa uma série notável de doações. Trabalhos de Djanira, Oswaldo Goeldi e Anna Maria Maiolino, entre outros importantes artistas, somaram-se aos mais de oito mil itens da coleção. Também contribuíram para tal desempenho outras atividades de natureza diversa, detalhadas no relatório a seguir, como a realização, para todos os tipos de público, de visitas mediadas, palestras, publicações e seminários, o programa MASP Escola, ou ainda a reformulação do MASP Loja e dos serviços de café e restaurante, além do lançamento do programa Amigo MASP.

O trabalho feito até aqui não teria sido possível sem parcerias em todas as esferas da sociedade, e merecem especial agradecimento os nossos conselheiros, patronos, amigos, associados, colaboradores, as empresas parceiras e o público em geral.

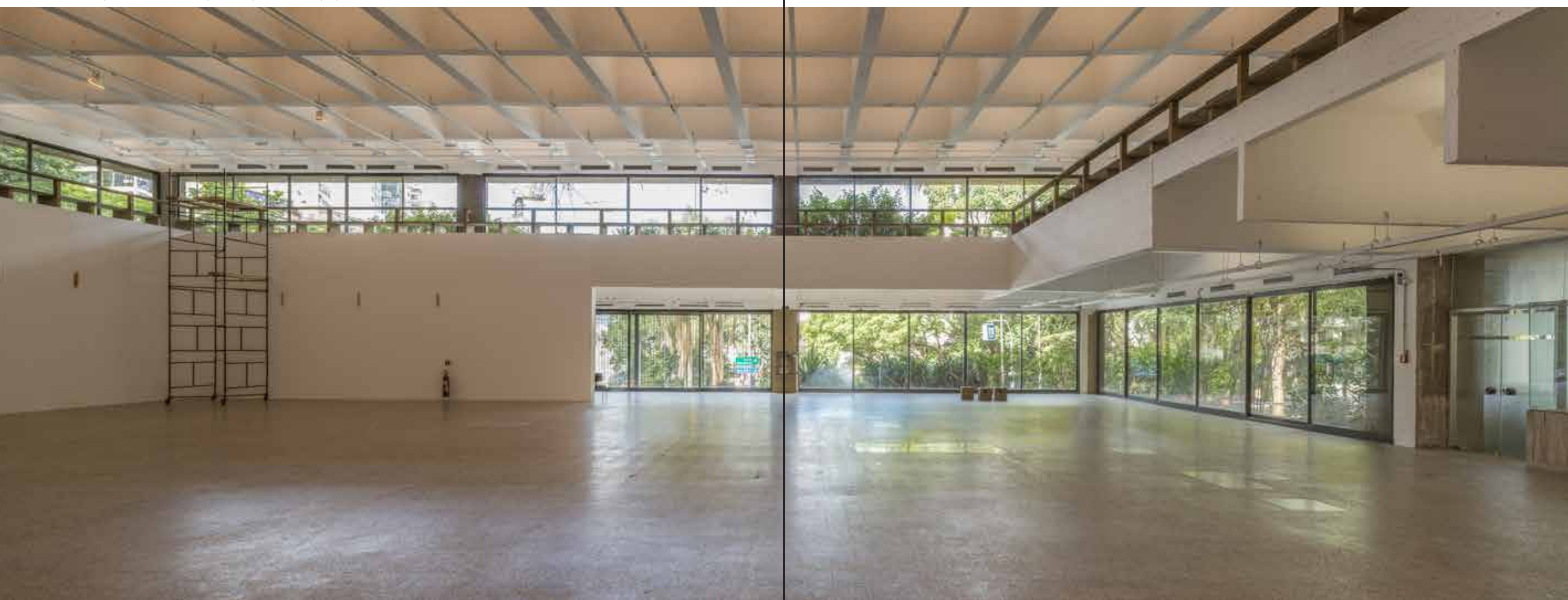
Estamos confiantes em que a revitalização do museu, em todos os seus aspectos, não é algo ainda por implementar, é um processo já em curso. O MASP vem se tornando, a cada dia, o MASP que todos queremos.

HEITOR MARTINS
diretor-presidente

MASP em processo, desmontagem dos painéis de expografia do 2º subsolo do museu, 2015



MASP em processo, desmontagem dos painéis de expografia do 2º subsolo do museu, 2015



CURADORIA E EXPOSIÇÕES

O ano de 2015 foi dedicado a um processo de renovação institucional. Foram realizadas onze exposições com a coleção do MASP, que demandaram a exploração e pesquisa de seus diversos acervos. Para algumas dessas exposições foram resgatadas as expografias originais, elaboradas por Lina Bo Bardi, e a volta desses projetos funcionou como prelúdio à recuperação, ocorrida no final do ano, dos icônicos cavaletes de vidro concebidos pela arquiteta para a expografia da coleção permanente, exibida desde dezembro no 2º andar.

Exposições

MASP EM PROCESSO

20.12.2014–8.3.2015, 1º ANDAR

CURADORIA Adriano Pedrosa, diretor artístico

Primeira mostra pública da nova direção artística do museu. Espécie de prólogo ou ensaio de transição, não consistiu em uma exposição tradicional, acabada e com lista de obras expostas predefinida. Antes, procurou-se revelar ao público o processo de montagem, de pesquisa do acervo e de redescobrimto da arquitetura do museu.

PATROCÍNIO

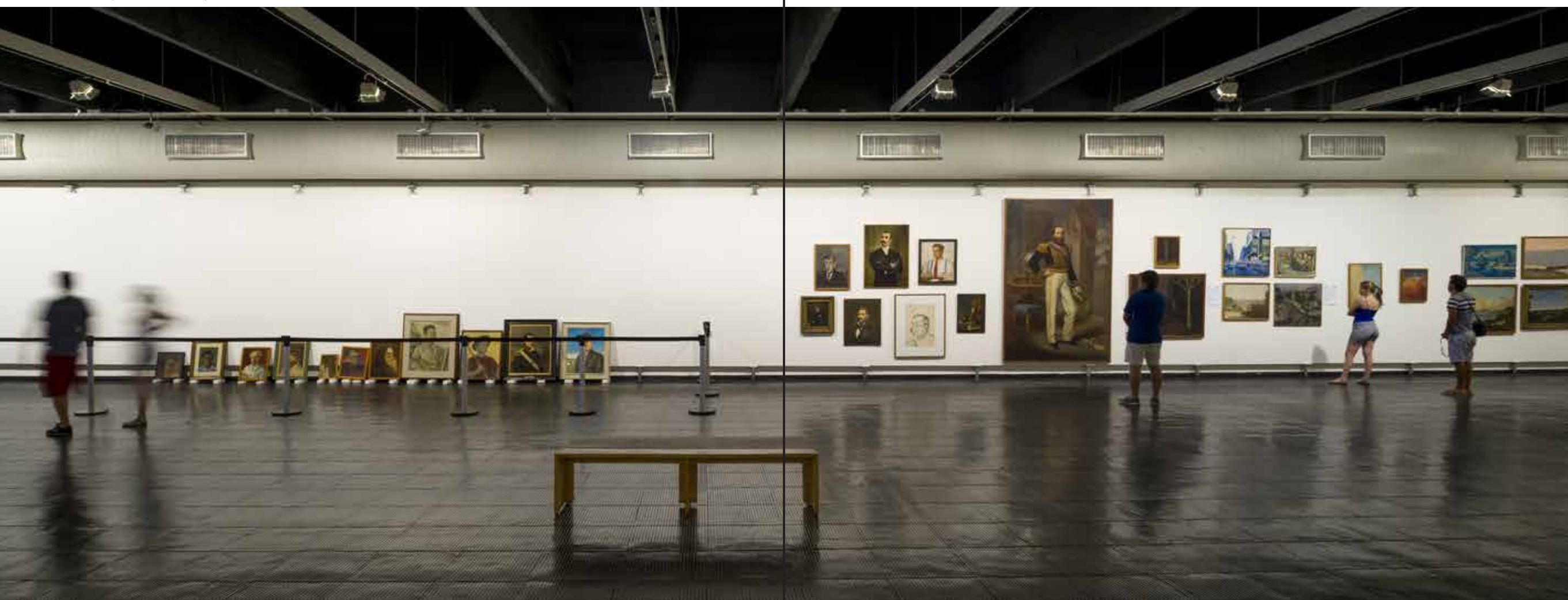


Vista da exposição *MASP em processo*: Alfredo Volpi, *Fachada com bandeiras*, 1959; Willys de Castro, *Pintura 167*, circa 1956; Hércules Barsotti, *Proposição emblemática X*, 1981; Charlotta Adlerová, *Palco III*, 1957



Vista da exposição *MASP em processo*

Vista da exposição MASP em processo





Vistas da exposição *Arte do Brasil até 1900*

ARTE DO BRASIL ATÉ 1900

26.3–6.6.2015, 2º SUBSOLO

CURADORIA Adriano Pedrosa, diretor artístico, e Tomás Toledo, curador

Primeira de uma série de exposições dedicadas ao acervo do MASP, reuniu não apenas obras da coleção, mas também documentos dos arquivos histórico e fotográfico a elas relacionados, como notas fiscais, recibos, recortes de jornais, reportagens em revistas e cartas de artistas, entre outros. Justapostos às obras, tais documentos revelavam parte da história do museu. *Arte do Brasil até 1900* apresentou um recorte da coleção de pintura brasileira, do século 17 ao 19, do período colonial à república, destacando artistas como Frans Post, Victor Meirelles e Almeida Júnior.



ARTE DO BRASIL NO SÉCULO 20

10.4–28.6.2015, 1º ANDAR

CURADORIA Adriano Pedrosa, diretor artístico, Fernando Oliva, curador, e Luiza Proença, curadora

Apresentou uma seleção de obras da coleção de arte brasileira do MASP, em diálogo com documentos de seus arquivos histórico e fotográfico. Ao lado das obras de artistas como Anita Malfatti, Candido Portinari, Di Cavalcanti, Flávio de Carvalho, Lasar Segall e Vicente do Rego Monteiro, foram expostos documentos referentes a elas—correspondências, fotografias, folhetos, catálogos e textos diversos. Ao trazê-los a público, demonstrou-se a conexão de cada trabalho com os contextos sociais e políticos em que foram produzidos, exibidos e adquiridos.



Vista da exposição *Arte do Brasil no século 20*

Vista da exposição *Arte do Brasil no século 20*



ARTE DA ITÁLIA: DE RAFAEL A TICIANO

26.6–4.10.2015, 2º SUBSOLO

CURADORIA Adriano Pedrosa, diretor artístico, Eugênia Gorini Esmeraldo, coordenadora de Intercâmbio, e Tomás Toledo, curador

A exposição incluiu obras da coleção do MASP dos séculos 13 ao 18, cobrindo os períodos medieval, renascentista e barroco. Ao lado de obras de Rafael, Ticiano, Mantegna, Botticelli, foram exibidos fotografias e documentos sobre doações, aquisições, empréstimos, atribuições e exposições anteriores, relacionadas às pinturas expostas. O uso desses itens pertencentes aos arquivos do museu tinha como objetivo considerar as obras não apenas no contexto da história da arte, mas também em sua relação com o MASP, São Paulo e o Brasil.

PATROCÍNIO REALIZAÇÃO



Ministério da
Cultura



Vista da exposição *Arte da Itália: de Rafael a Ticiano*



Vista da exposição *Arte da Itália: de Rafael a Ticiano*





Vista da exposição *Arte da França: de Delacroix a Cézanne*, com obras de Henri de Toulouse-Lautrec

ARTE DA FRANÇA: DE DELACROIX A CÉZANNE

17.7-8.11.2015, 1º ANDAR

CURADORIA Adriano Pedrosa, diretor artístico, Eugênia Gorini Esmeraldo, coordenadora de Intercâmbio, e Fernando Oliva, curador

A exposição cobriu quase duzentos anos de produção artística na França, dos séculos 18 ao 20, abrangendo retratos, paisagens, naturezas-mortas, cenas históricas e do cotidiano, provenientes da coleção do MASP, que é o mais importante acervo do período no hemisfério sul. Foram representados artistas de herança neoclássica, como Ingres (1780-1867), e romântica, como Delacroix (1798-1863); além de nomes ligados aos movimentos estéticos precursores do modernismo.

PATROCÍNIO REALIZAÇÃO



Ministério da
Cultura



Vista da exposição *Arte da França: de Delacroix a Cézanne*





Vista da exposição *Histórias da loucura: desenhos do Juquery*

HISTÓRIAS DA LOUCURA: DESENHOS DO JUQUERY

12.6–11.10.2015, 1º SUBSOLO

CURADORIA Adriano Pedrosa, diretor artístico, e Luiza Proença, curadora

A mostra reuniu cerca de cem desenhos feitos por internos do Hospital Psiquiátrico do Juquery, localizado em Franco da Rocha, São Paulo. Merece destaque Albino Braz, a quem foi dedicada uma sala para a exposição de 42 desenhos. As obras aqui reunidas eram parte da coleção do dr. Osório César, fundador e diretor da Escola Livre de Artes Plásticas, que funcionou no hospital entre 1956 e meados da década de 1970. A exposição inaugurou uma nova galeria de exposições, no 1º subsolo do MASP.



Página ao lado, da esquerda para a direita: Heitor dos Prazeres, estilista José Ronaldo, túnica, 1963; Hércules Barsotti, estilista desconhecido, conjunto de blusa e saia, década de 1960; Hércules Barsotti, estilista Alceu Penna, vestido longo (vestido coluna em camadas), 1966; Nelson Leirner, estilistas Alceu Penna e Ugo Castellana, vestido longo com cauda (vestido de noite), 1968

ARTE NA MODA: COLEÇÃO MASP RHODIA

23.10.2015–14.2.2016, 2º SUBSOLO

CURADORIA Adriano Pedrosa, diretor artístico, Patricia Carta, curadora-adjunta de moda, e Tomás Toledo, curador

Pela primeira vez, foi apresentado o conjunto completo da coleção MASP Rhodia, recebida como doação em 1972. As peças, escolhidas por Pietro Maria Bardi, à época diretor do museu, compõem um conjunto formado por 78 peças de vestuário, com estampas feitas por artistas brasileiros como Willys de Castro, Aldemir Martins, Hércules Barsotti, Carybé, Ivan Serpa, Nelson Leirner, Manabu Mabe, Alfredo Volpi, Lula Cardoso Ayres e Antonio Maluf.



Vistas das exposições *Histórias feministas: Carla Zaccagnini*, acima, e *Arte na moda: coleção MASP Rhodia*, abaixo



Vista da exposição *León Ferrari: entre ditaduras*

LEÓN FERRARI: ENTRE DITADURAS

23.10.2015–6.3.2016, 1º SUBSOLO

CURADORIA Julieta González, curadora-adjunta de arte moderna e contemporânea, e Tomás Toledo, curador

A exposição apresenta trabalhos da coleção do MASP produzidos pelo artista conceitual argentino durante os quinze anos em que viveu exilado no Brasil. As obras fazem referência crítica aos regimes ditatoriais latino-americanos e aos seus sistemas de controle da vida cotidiana da população.

PARCEIRO
ESTRATÉGICO



PATROCÍNIO



APOIO



REALIZAÇÃO



HISTÓRIAS FEMINISTAS: CARLA ZACCAGNINI

13.11.2015–13.3.2016, MEZANINO DO 1º SUBSOLO

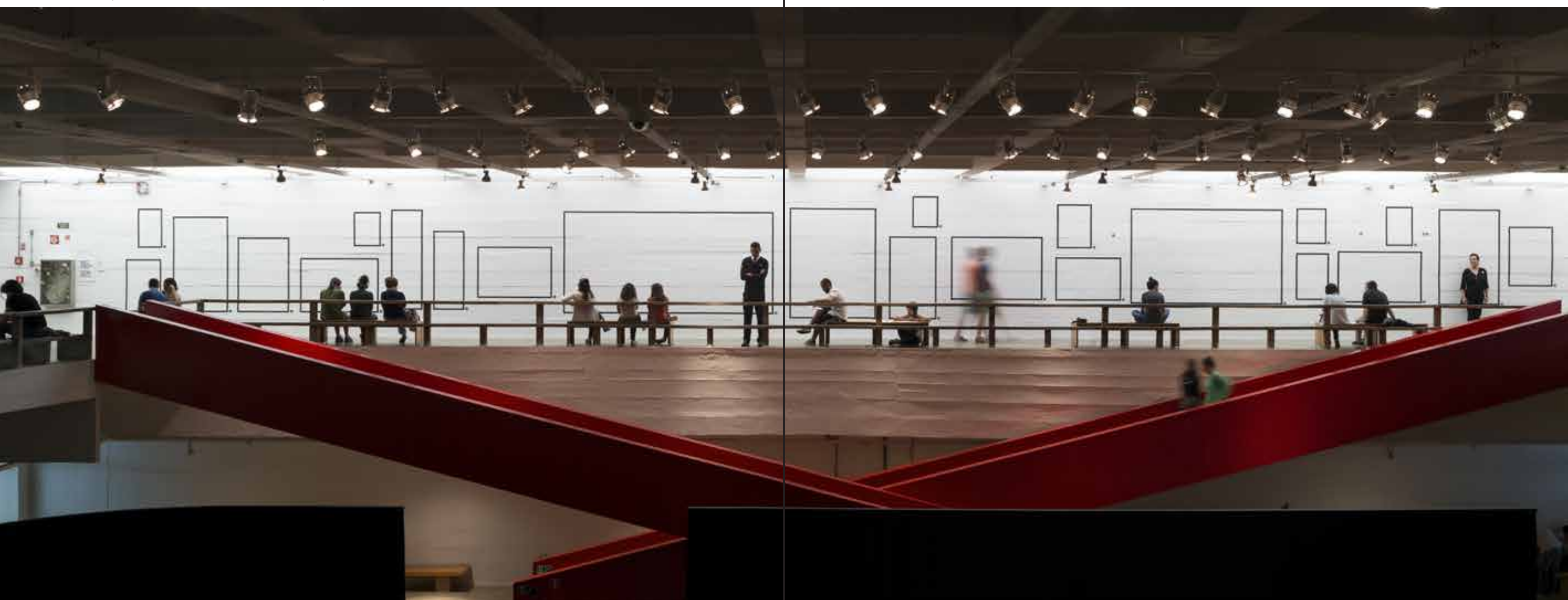
CURADORIA Fernando Oliva, curador

A obra *Elementos de beleza: um jogo de chá nunca é apenas um jogo de chá* (2011-14), de Carla Zaccagnini, recentemente incluída no acervo do museu, é uma instalação que faz referência aos ataques das sufragistas a obras de arte, como forma de protesto político, no início do século 20. Registros sonoros guiam os visitantes ao longo de uma parede ocupada por representações de molduras sem as respectivas telas, numa alusão aos danos que a produção artística da época sofreu com a ação desse grupo de defensoras do voto feminino.

PATROCÍNIO REALIZAÇÃO



Vista da exposição *Histórias feministas: Carla Zaccagnini*





Vistas da exposição *Foto Cine Clube Bandeirante: do arquivo à rede*

FOTO CINE CLUBE BANDEIRANTE: DO ARQUIVO À REDE

27.11.2015–20.3.2016, 1º ANDAR

CURADORIA Rosângela Rennó, curadora-adjunta de fotografia

A exposição apresenta 279 obras de 85 artistas, todos ex-integrantes do foto clube que, desde sua fundação, em 1939, e até hoje, é o mais influente na cidade de São Paulo. As imagens retratam os anos de formação do Foto Cine Clube Bandeirante (FCCB), tornando possível conhecer a fase inicial da produção de fotógrafos que viriam a ser conhecidos como expoentes da fotografia moderna brasileira, entre eles Thomaz Farkas, German Lorca e Gertrudes Altschul.

PARCEIRO
ESTRATÉGICO

PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO



vivo

comgas

raízen

Ministério da
Cultura



ACERVO EM TRANSFORMAÇÃO: A COLEÇÃO DO MASP DE VOLTA AOS CAVALETES DE CRISTAL DE LINA BO BARDI

DESDE DE 11.12.2015, 2º ANDAR

CURADORIA Adriano Pedrosa, diretor artístico, Fernando Oliva, curador, e Tomás Toledo, curador

O MASP trouxe de volta os icônicos cavaletes, expografia de concreto e cristal que Lina Bo Bardi projetou para a sede do museu na Avenida Paulista, inaugurada em 1968. São exibidas 119 obras do acervo, abrangendo um arco temporal que vai do século 4 a.C. até os dias de hoje, mesclando as diversas coleções do museu, dispostas cronologicamente por toda a planta livre do 2º andar. Também chamados de cavaletes de vidro, eles haviam sido removidos em 1996 e agora retornam, inseridos no contexto de recuperação das proposições da arquiteta para o MASP.

PATROCÍNIO MASTER

REALIZAÇÃO



Ministério da
Cultura



Vista da exposição *Acervo em transformação: a coleção do MASP de volta aos cavaletes de cristal de Lina Bo Bardi*

Vista da exposição *Acervo em transformação: a coleção do MASP de volta aos cavaletes de cristal de Lina Bo Bardi*



FOTOGRAFIA NO TRIANON MASP

Como parte de seu processo de renovação institucional, o MASP inaugurou um novo programa de exposições para as vitrines localizadas na estação do Metrô Trianon MASP, em parceria com o Metrô de São Paulo. Com curadoria de Rosângela Rennó, Adriano Pedrosa e Luiza Proença, as vitrines exibiram três exposições de fotografias, sendo duas da Coleção Pirelli MASP e uma da Biblioteca e Centro de Documentação do museu, todas elas gratuitas.

JUCA MARTINS

Duas fotografias de Juca Martins, *Manifestação contra o custo de vida: São Paulo* (1978) e *Visita do papa* (1980), foram exibidas de 30 de abril a 26 de julho de 2015.

MILTON GURAN

A exposição, realizada de 1º de agosto a 11 de dezembro de 2015, apresentou duas fotografias de Milton Guran: *Kamayurá* (1978) e *Escola Kayapó, aldeia Djetuktire* (1991).

ARQUIVO NO TRIANON MASP

Realizada de 12 de dezembro de 2015 a 21 de fevereiro de 2016, a exposição apresentou duas fotografias do arquivo da Biblioteca e do Centro de Documentação do MASP, que mostravam espaços expositivos do museu nos anos 1970.



Juca Martins, *Manifestação contra o custo de vida: São Paulo*, 1978, e *Visita do papa*, 1980; Milton Guran, *Kamayurá*, 1978 e *Escola Kayapó, aldeia Djetuktire*, 1991

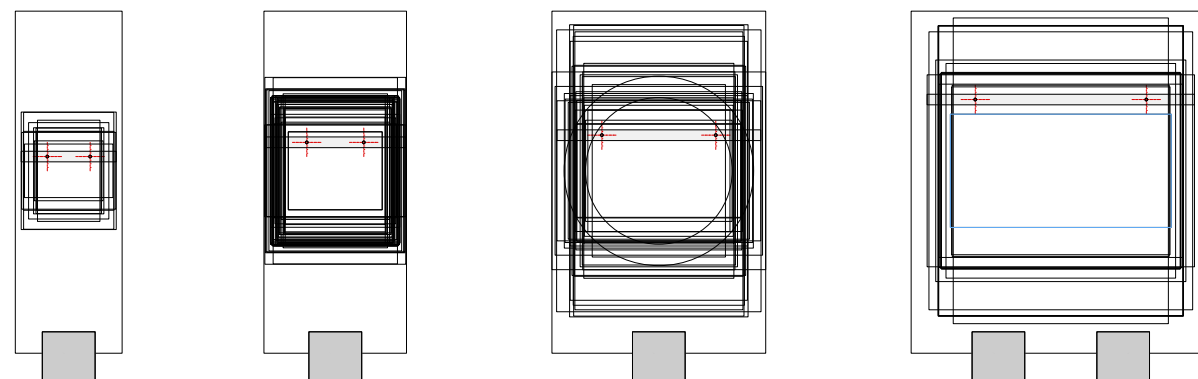


Diagrama com a sobreposição de todas as pinturas, nos respectivos cavaletes em quatro tamanhos diferentes de vidro, incluídas na montagem da coleção em dezembro de 2015

Produção Executiva

O núcleo de Produção Executiva do MASP coordenou as etapas de desenvolvimento das onze exposições realizadas no museu. Ao longo do ano foram retomadas as expografias criadas por Lina Bo Bardi para coleção do MASP na FAAP nos anos 1950, e a do MASP na Rua Sete de Abril, sede do museu nos anos 1940-50. A recuperação das expografias, em projetos desenvolvidos pelo escritório Metro Arquitetos, apresentou ao público o percurso da arquiteta até chegar aos famosos cavaletes. Feitos de concreto e vidro, foram projetados por Lina Bo Bardi para exibição da pinacoteca do museu na inauguração do prédio na Avenida Paulista, em 1968. Desativados desde 1996, voltaram ao museu em dezembro, retomando o uso do 2º andar como uma galeria aberta, transparente, fluida e permeável, que oferece múltiplas possibilidades de acesso e leitura, elimina hierarquias, roteiros predeterminados e desafia narrativas canônicas da história da arte.



VITRINES DO 2º SUBSOLO

As vitrines existentes no 2º subsolo do MASP receberam seleções de fotos e documentos pertencentes ao núcleo de Biblioteca e Centro de Documentação. Foram organizadas três mostras: uma sobre as exposições que aconteceram no Hall Cívico do museu, de 1970 até 2014; outra sobre a breve passagem do acervo do MASP pela FAAP no final dos anos 1950; e a última sobre a primeira sede da instituição, inaugurada em 1947, na Rua Sete de Abril. As mostras permaneceram em exposição durante todo o ano.

Publicações



Para as exposições de 2015, o MASP produziu catálogos em dois formatos, brochuras e livros, cujo intuito era divulgar o conteúdo e as obras das exposições. As brochuras, vendidas a preços populares tanto na loja do museu quanto no espaço expositivo, permitem o acesso de um público mais amplo às publicações. Embora de tamanho menor e acabamento mais simples, elas incluem textos críticos e reproduções de todas as obras expostas. Os livros, por sua vez, são publicações mais elaboradas, em formato ampliado e com maior número de páginas, trazendo igualmente reproduções de todas as obras expostas e diversos textos críticos.

Foram produzidas brochuras para as exposições *Arte da Itália: de Rafael a Ticiano*; *Arte da França: de Delacroix a Cézanne*; *Histórias da loucura: desenhos do Juquery*; *León Ferrari: entre ditaduras*; e *Arte na moda: coleção MASP Rhodia*.

Para a exposição *Acervo em transformação: a coleção do MASP de volta aos cavaletes de cristal de Lina Bo Bardi* foi publicado um livro com a reprodução das obras expostas, imagens de arquivo e textos críticos inéditos. A exposição *Foto Cine Clube Bandeirante: do arquivo à rede* também contará com um livro, a ser lançado em 2016.

O *MASP de bolso* é um guia geral que reúne cronologicamente 31 obras do acervo, com dados biográficos dos artistas, informações sobre o estilo e o contexto de produção de cada obra e sobre a história do museu. A brochura reúne peças-chave em exposição nos cavaletes e obras exibidas em 2015. Além de ser vendido no museu a preços populares, uma tiragem especial de 2 mil cópias é distribuída para escolas públicas visitantes, com oito lâminas adicionais com orientações rápidas sobre as normas de circulação e dicas para otimizar a visita.

O *MASP de bolso* compreende e unifica a dimensão pedagógica, de pesquisa e de difusão implicadas nas publicações do museu.



Publicações lançadas em 2015: brochuras de exposições, livro *Concreto e cristal: o acervo do MASP nos cavaletes de Lina Bo Bardi*, e o catálogo *MASP de bolso*

VISITAÇÃO

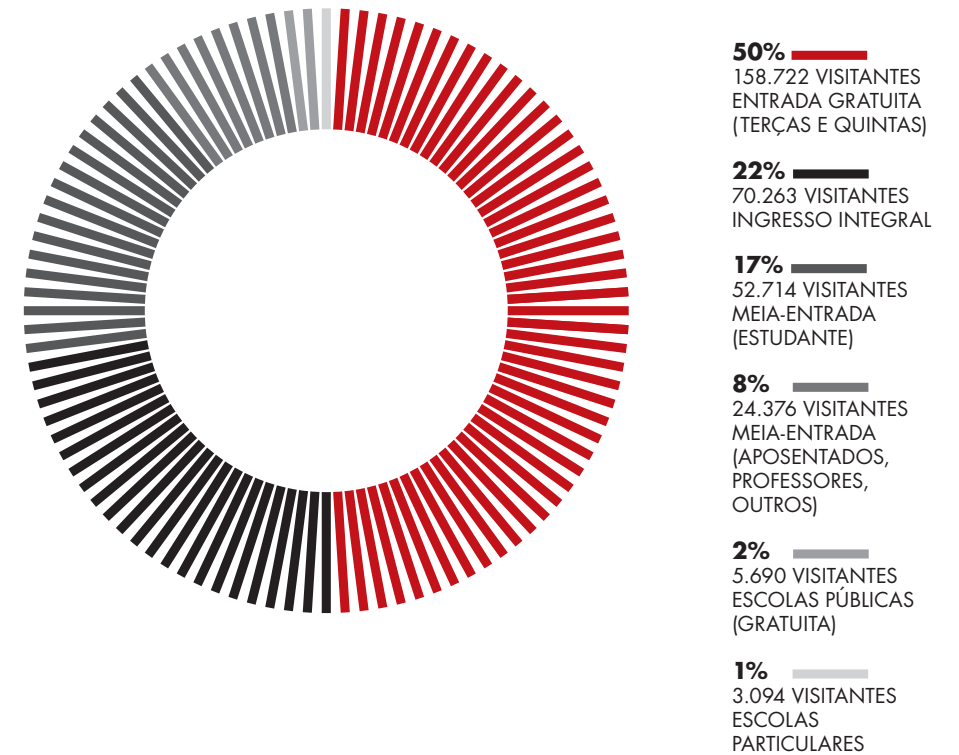
Ao longo do ano de 2015, o MASP recebeu 314.859 visitantes. Isso representou um crescimento de 8,25% com relação ao ano anterior. Do total, mais de 50%, ou seja, 164.412 visitantes, tiveram entrada gratuita. Esta foi concedida às terças-feiras e também, no período das 17h às 20h, às quintas-feiras, e ainda para menores de dez anos. Obtiveram meia-entrada 25% dos visitantes, enquanto 22% pagaram o valor integral. O mês de julho foi o de maior visitação, com mais de 44 mil visitantes.

314.859

VISITANTES EM 2015

164.412

ENTRADAS GRATUITAS



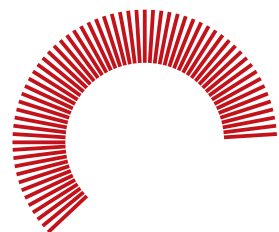
O MASP reajustou o valor do ingresso no dia 2 de janeiro, passando de R\$ 15,00 para R\$ 25,00. Não era realizado um reajuste desde 2006, e o novo valor foi calculado conforme a inflação acumulada no período. Essa medida visou ampliar o potencial da bilheteria como fonte de renda.

Ainda em 2015, o museu instituiu o programa de relacionamento Amigo MASP. Mediante um pagamento anual, ele oferece entrada ilimitada e outros benefícios, tendo conquistado aproximadamente mil associados até o fim do ano.

PESQUISA DE PÚBLICO

De agosto a dezembro de 2015, foi realizada uma pesquisa espontânea com o público visitante, feita por meio de dois *tablets* instalados em pedestais, dispostos em diferentes andares do museu. De agosto a dezembro, a pesquisa foi respondida de maneira voluntária por 2.886 visitantes, aferindo uma amostragem do perfil do público. Merecem destaque os seguintes resultados:

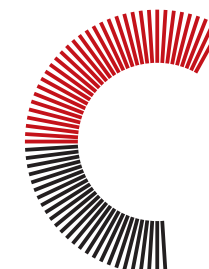
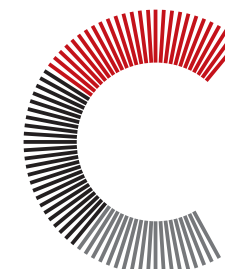
62% ESTIVERAM NO MASP PELA PRIMEIRA VEZ



40% TÊM ENSINO SUPERIOR

34% CURSARAM/ CURSAM PÓS-GRADUAÇÃO

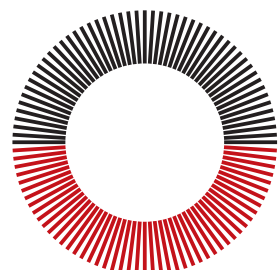
27% TÊM ENTRE 25 E 34 ANOS



33% TÊM RENDA DE ATÉ 8 SALÁRIOS

26% RECEBEM ENTRE 1 E 2 SALÁRIOS

50% HOMENS



33% SOUBERAM POR INDICAÇÕES DE AMIGOS

28% CAMPANHAS DE DIVULGAÇÃO

24% TÊM ENTRE 18 E 24 ANOS

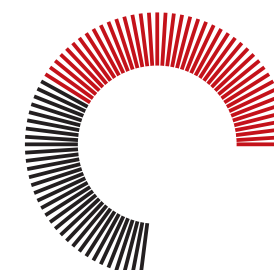
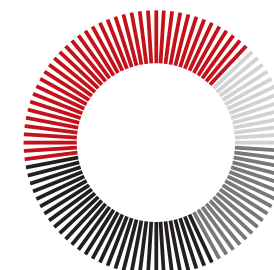
19% TÊM ATÉ 18 ANOS

40% VIVEM NA GRANDE SÃO PAULO

30% SÃO TURISTAS DE OUTROS ESTADOS

18% SÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

12% VÊM DE OUTROS PAÍSES



42% DERAM NOTA 10 AO MASP

32% DERAM NOTAS 8 E 9 AO MASP

MEDIAÇÃO E PROGRAMAS PÚBLICOS

O ano de 2015 foi um período de revisão da história e do papel da educação no MASP. O museu reformulou seu programa após uma reflexão que incluiu a realização, em junho, do seminário *Políticas da mediação*. Nele apontou-se a necessidade de uma renovação que transcendesse os departamentos especializados, diversificando e ampliando as possibilidades de mediação com os públicos do museu. A própria nomenclatura “Serviço Educativo” foi revisada, com esse núcleo passando a se chamar Mediação e Programas Públicos e a englobar todas as atividades de formação, pesquisa e mediação. A partir de então, as atividades de mediação passaram a ser integradas à equipe curatorial, sob coordenação de Luiza Proença.

O núcleo de Mediação e Programas Públicos é dividido em cinco supervisões:

- 1) Programas públicos;
- 2) Conteúdo;
- 3) Visitas de adultos;
- 4) Visitas de escolas;
- 5) Residências, oficinas e pesquisa.

Durante 2015 foram realizados tanto os antigos programas do Serviço Educativo do museu—visitas agendadas, assessoria ao professor e MASP Escola—como iniciados dois outros programas, que terão continuidade em 2016—MASP Palestras e MASP Seminários.

Layouts de folheto, cartaz e anúncio utilizados na divulgação da programação



AGENDAMENTO DE ESCOLAS: VISITAS E ATELIÊ

Ainda como Serviço Educativo, em 2015, a equipe do MASP recebeu e orientou visitas agendadas para grupos escolares, a partir dos cinco anos de idade, universitários ou de outras naturezas. Preparou ainda, para cada solicitante e a partir de seus interesses específicos, atividades relativas ao museu, sua coleção e exposições temporárias. Era facultado aos grupos interessados escolher duas modalidades de visita: a simples e a combinada com ateliê. Na simples, os grupos visitavam uma das exposições apresentadas no museu. Na combinada, além das exposições, os grupos realizavam atividades no ateliê do MASP. Orientados por uma equipe de artistas-educadores, eram incentivados a trabalhar tendo seus próprios interesses e habilidades como ponto de partida. O ateliê possibilitava atividades como desenho, pintura, construção com materiais diversos, modelagem e monotipia, que se encerravam com uma breve atividade de jogo dramático. Foram atendidos no total 2.142 alunos de escolas públicas e 2.574 de escolas particulares.

ASSESSORIA AO PROFESSOR

Os professores ou responsáveis pelos grupos visitantes podiam solicitar um atendimento gratuito que os familiarizava com o trabalho do museu, suas especificidades, a coleção permanente e as mostras temporárias. A assessoria ao professor informava, orientava e encaminhava eventuais necessidades relacionadas ao MASP e previa acompanhamento na exposição de interesse. Estima-se o atendimento de 150 professores de escolas públicas e particulares.

VISITAS ORIENTADAS

As visitas orientadas, ou temáticas, destinadas a famílias e indivíduos, percorriam uma das exposições do museu. Após a reunião do grupo de interessados, sem agendamento, o orientador recolhia as expectativas e definia junto com o grupo a exposição e abordagem do percurso a ser feito. Esse atendimento era oferecido sempre às terças e quintas-feiras, nos horários gratuitos do MASP. Estima-se um total de quinhentas pessoas atendidas.



PROGRAMA DE FÉRIAS

Durante as férias escolares, em janeiro e julho, a equipe do MASP destinou mais horários de atendimento para os visitantes individuais e em família, principalmente em seu ateliê livre, com dois horários semanais gratuitos. Foram atendidas 378 pessoas.

MASP SEMINÁRIOS

Desde junho de 2015, o MASP vem realizando seminários que precedem seus programas e exposições, a fim de possibilitar ampla discussão sobre diversas questões relativas a suas concepções e montagens. Gratuitos, mediante inscrição prévia, eles foram realizados no Auditório MASP Unilever (1º subsolo) e contaram com cerca de mil participantes em suas três edições. Além de um aporte interessante à equipe de curadores do MASP, os seminários encontram-se registrados em vídeos e compartilhados gratuitamente nos canais de comunicação *online* do museu.

POLÍTICAS DA MEDIAÇÃO

Abordou as histórias, os sentidos e as práticas da mediação cultural e da relação dos museus de arte com as diversas faixas de público. As palestras, apresentadas por curadores, pesquisadores e educadores, versaram sobre diferentes projetos educacionais em museus. As sessões de trabalho foram reuniões abertas, moderadas por educadores do MASP ao lado de convidados externos, e abordaram tópicos específicos da prática educativa e da relação das instituições culturais com o público.

HISTÓRIAS DA INFÂNCIA

A partir de perspectivas e enfoques variados, o seminário discorreu sobre a construção da ideia de infância, com ênfase em suas representações social, cultural, política e iconográfica, antecipando questões que serão apresentadas em uma exposição prevista para 2016.

A MÃO DO POVO BRASILEIRO

Sobre arte e cultura do povo brasileiro, foi um prenúncio à reencenação, a ocorrer em 2016, da mostra homônima, organizada no MASP, por Lina Bo Bardi, em 1969. A exposição original tinha como objetivo mostrar a rica cultura material do Brasil, do sertão do Nordeste até o Sul do país.



Exposição *A mão do povo brasileiro*, 1969

MASP PALESTRAS

Em agosto de 2015, o MASP inaugurou uma série de palestras gratuitas em parceria com o departamento de História da Arte da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Nesses encontros mensais, realizados aos sábados no Auditório MASP Unilever (1º subsolo), os professores da Unifesp discutiram diferentes períodos artísticos, sempre em diálogo com o abrangente acervo do MASP e suas exposições temporárias. O objetivo do programa era oferecer, a um público amplo e diverso, múltiplas leituras sobre as várias coleções do MASP—da arte europeia à brasileira, da asiática à africana. Todas as palestras foram registradas em vídeos e são compartilhadas gratuitamente nos canais de comunicação *online* do museu. Um total de 1.035 pessoas participou das quatro palestras oferecidas no ano.

PINTURA ITALIANA DOS SÉCULOS 13 E 14 NA COLEÇÃO DO MASP

PALESTRANTE Flávia Galli Tatsch

Abordou o tema das imagens de devoção, elaboradas a partir do século 13, sobretudo na Itália. Encomendadas para os altares de igrejas e espaços de residências e confrarias, resultavam de uma nova forma de religiosidade, que procurava incrementar o diálogo entre os fiéis e as pinturas de caráter sagrado.

O RETRATO NA PINTURA ITALIANA DO RENASCIMENTO: FLORENÇA E VENEZA

PALESTRANTE Cássio Fernandes

Apresentou dois aspectos da arte renascentista. De um lado, o desenvolvimento da tradição florentina, desde a representação de personagens ilustres, em cenas sacras e históricas, até o predomínio do retrato individual. De outro, o mundo veneziano, sob a égide da medieval figura dos doges.

A EDUCAÇÃO ATRAVÉS DAS BELAS-ARTES—DE CHARDIN A DAVID

PALESTRANTE Elaine Dias

A partir da atuação de Jean-Baptiste Chardin e de Jacques-Louis David, na França dos séculos 18 e 19, foram apontadas diversas questões acerca da educação através das belas-artes. As obras, os salões e a crítica de arte foram os principais instrumentos na construção de um discurso moralizante, em que o exemplo da antiguidade ganhava cada vez mais força. Na palestra foram analisadas algumas obras centrais nessa temática, entre as quais o *Retrato de Auguste Gabriel Godefroy*, realizado por Chardin em 1741, e *A educação faz tudo*, de Jean-Honoré Fragonard, de 1775-1780, ambas do acervo do MASP.

LEÓN FERRARI EM SÃO PAULO

PALESTRANTE Virgínia Gil

Analisou a produção do artista argentino León Ferrari contida na coleção do MASP, destacando os trabalhos experimentais vinculados aos anos em que se exilou na capital paulista.

Jean-Baptiste-Siméon Chardin, *Retrato de Auguste Gabriel Godefroy*, 1741



MASP ESCOLA

Os cursos oferecidos pelo MASP Escola são de caráter livre e abertos a todos os interessados em artes, com ou sem formação na área. Em 2015 foram disponibilizados quinze cursos, os quais contemplaram não apenas a história da arte europeia, mas também outros temas como moda, arquitetura, antropologia e curadoria. Recebeu um total de 476 alunos.



1º Semestre

MUSEUS DE ARTE E O TRABALHO DO CURADOR: DAS ORIGENS DOS MUSEUS DE ARTE MODERNA ÀS COLABORAÇÕES COM ARTISTAS
PROFESSORA Ana Paula Cohen

O curso abordou exposições de acervos de museus de arte nos séculos 20 e 21, enfocando diferentes maneiras de apresentar obras e coleções. Além de destacar o trabalho do curador no museu de arte, o curso abordou mostras realizadas em colaboração entre curadores/diretores de museu e artistas.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA ARTE: DA ANTIGUIDADE AO RENASCIMENTO
PROFESSOR Plínio Freire

O curso procurou relativizar a tradicional visão linear e sucessiva dos estilos, tentando deslocar o eixo da análise para além da tradição estética ocidental. Para isso, abordou inesperados pontos de contato entre o Egito e as civilizações ameríndias, entre o renascimento florentino e as iluminuras chinesas, entre as vanguardas do século 20 e as pinturas rupestres da pré-história.

HISTÓRIA DA ARTE NO BRASIL PELA COLEÇÃO DO MASP

PROFESSORA Fernanda Pitta

O curso tratou da formação pelo MASP da coleção de arte do Brasil, partindo da visão do diretor fundador do museu, Pietro Maria Bardi, e em diálogo com outras coleções da instituição. O curso incluiu visitas às exposições.



Claude Monet, *A canoa sobre o Epte*, circa 1890

HISTÓRIA DA ARTE E SUAS RELAÇÕES COM A MODA

PROFESSOR Lorenzo Merlino

Com visitas exclusivas ao acervo, o curso abordou comparativamente a história da moda e a história da arte, fazendo uma análise crítica e inter-relacional de ambas em uma exposição cronológica. Diversos movimentos artísticos foram discutidos, revelando pontos de contato entre a moda e suas causas, razões, efeitos e consequências.

INTRODUÇÃO À PINTURA, ESCULTURA E ARQUITETURA NA TOSCANA, SÉCULOS 12 AO 14

PROFESSORA Flávia Galli Tatsch

Foram estudadas as principais questões sobre a pintura, arquitetura e escultura na Toscana, mais precisamente nas cidades de Florença, Pisa e Siena. Os encontros procuraram analisar as obras e os artistas de forma crítica.

ARTE FRANCESA PELA COLEÇÃO DO MASP

PROFESSOR Felipe Martinez

A partir de visitas às exposições do museu, foram analisados os principais nomes da arte francesa ao longo do século 19 e dos primeiros anos do século 20. Os alunos foram orientados a reconhecer as principais características de cada artista, a partir das obras do museu, e introduzidos à bibliografia essencial sobre o tema.

LINA BO BARDI: DAS IDEIAS À CONSTRUÇÃO: ARQUITETURA, DESENHO INDUSTRIAL E AÇÃO CULTURAL

PROFESSORA Marina Grinover

O curso abordou o contexto histórico e cultural dos principais trabalhos realizados pela arquiteta Lina Bo Bardi nos campos da arquitetura e do desenho industrial.

2º Semestre

AS VANGUARDAS E SEUS ARTISTAS: ARTE E POLÍTICA NA MODERNIDADE PELO ACERVO DO MASP

PROFESSORA Fernanda Pitta

O curso enfocou artistas participantes das narrativas entre arte e transformação social na modernidade, muitos deles presentes na coleção do MASP, levando-se em conta que a história da noção de vanguarda artística articula-se historicamente àquela de revolução, ruptura, inovação e radicalidade.



Claudia Andujar, *Yanomami*, 1974

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA ARTE: DO BARROCO AO MODERNO

PROFESSOR Plínio Freire Gomes

O curso teve como eixo as manifestações artísticas situadas entre o renascimento e o período pós-moderno. Esse arco temporal de cinco séculos, a chamada "modernidade", foi marcado pelo predomínio da técnica e por um inédito sentido de aceleração histórica.

RETRATOS DAS CIDADES BRASILEIRAS: POÉTICA URBANA E IDENTIDADE CULTURAL

PROFESSORES Marina Grinover e Luis Antonio Jorge

O curso discutiu a construção da identidade urbana no Brasil por meio de suas manifestações artísticas, representações específicas ou retratos nos campos das artes plásticas, cinema, fotografia, literatura e arquitetura.

MULHERES ARTISTAS NA MODERNIDADE: DE MUSAS A PROFISSIONAIS

PROFESSORA Ana Paula Cavalcanti Simioni

O atual reconhecimento desfrutado por inúmeras artistas, tanto nacional quanto internacionalmente, contrasta com o significativo desconhecimento de criadoras no passado. No curso, foram abordadas as razões desse pouco destaque conferido às produções femininas na história da arte, analisando obras e trajetórias de mulheres artistas atuantes na França, do fim do século 18 às vanguardas modernistas no início do século 20.

ARTES AMERÍNDIAS: ENTRE O EFÊMERO E O PERMANENTE

PROFESSOR Pedro de Niemeyer Cesarino

O curso ofereceu uma introdução ao estudo das artes ameríndias das terras baixas sul-americanas. Por meio da análise de textos e de imagens, as aulas trataram de aspectos centrais, desenvolvidos pelos estudos antropológicos, como a reprodução do corpo, as inscrições gráficas e o regime de materialidade.

ASPECTOS DA FOTOGRAFIA MODERNA BRASILEIRA

PROFESSORA Daniela Maura Ribeiro

Uma introdução aos aspectos históricos e base para reflexões sobre a fotografia moderna brasileira, por exemplo sobre o papel cultural do Foto Cine Clube Bandeirante (FCCB), importante na trajetória e formação de muitos pioneiros no Brasil. O curso discutiu ainda o papel das revistas ilustradas na difusão de balizas para a fotografia moderna, como a revista *Life*, em âmbito internacional, e a revista *O Cruzeiro*, no Brasil.

ARTE, MODA E MUSEU

PROFESSOR Lorenzo Merlino

O curso se propôs a localizar e relacionar características cruciais da história da arte e da moda, fazendo uma análise crítica e inter-relacional entre cada movimento de vestuário e o passar do tempo.

VINCENT VAN GOGH: ENTRE A LOUCURA E O MITO

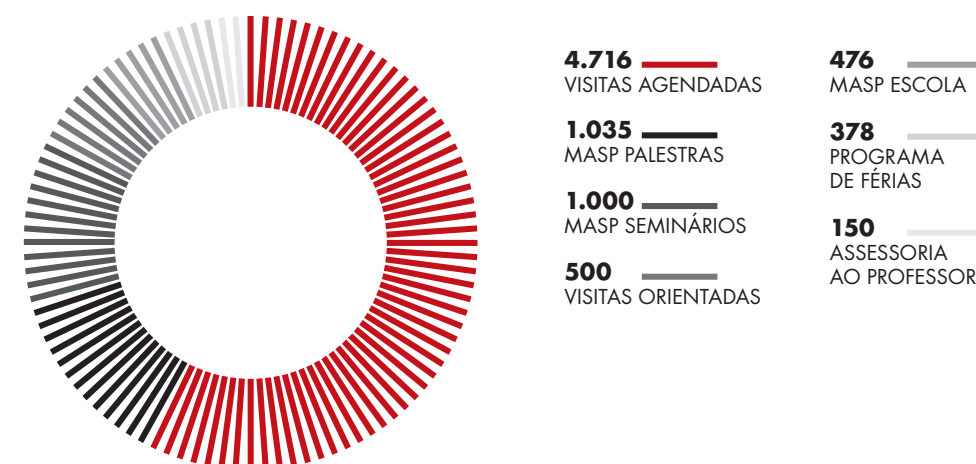
PROFESSOR Felipe Martinez

Diferentes aspectos da carreira de Van Gogh foram abordados no curso, por exemplo sua relação conturbada com a religião, o convívio com o pintor francês Paul Gauguin e o controverso tema de seu suicídio. Por esses aspectos, buscou-se uma compreensão do desenvolvimento técnico do pintor, das obras escurecidas de seu período holandês à explosão de cores que possibilitou obras como *A noite estrelada*.

PÚBLICO PARTICIPANTE DAS ATIVIDADES DE MEDIAÇÃO EM 2015

Se 2015 representou um momento de transição nos programas pedagógicos do museu, em 2016 a programação será inteiramente renovada. As atividades existentes serão reelaboradas por educadores e artistas residentes ao longo do ano, tanto do ponto de vista prático quanto conceitual. As atividades antes reservadas ao espaço do ateliê no 2º subsolo, apartado física e conceitualmente da programação do MASP, se tornarão móveis e ocuparão diferentes espaços do edifício, inclusive dentro de exposições, como em *Playgrounds 2016*, mostra programada para o primeiro semestre de 2016.

Outros programas, já iniciados em 2015, como o MASP Palestras e o MASP Seminários, serão aprofundados e desdobrados. O MASP Escola terá um programa de cursos reestruturado e focado na formação de base em histórias da arte.



ACERVO

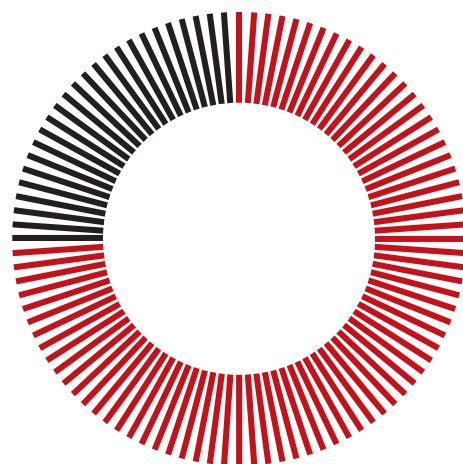
05

A coleção do MASP possui hoje mais de oito mil obras, entre pinturas, esculturas, desenhos, gravuras, fotografias, cerâmicas, tapeçaria, objetos e vestuário. O núcleo de Acervo é responsável pela salvaguarda desse imenso repertório artístico, desenvolvendo trabalhos de preservação, pesquisa, documentação, ampliação e exposição das respectivas coleções.

As atividades do núcleo de Acervo englobam o manuseio e a segurança das obras na montagem de exposições, sua embalagem e seu acondicionamento na reserva técnica, a verificação das condições de segurança e de seu estado de conservação e higienização. Compreendem ainda a pesquisa e a organização do acervo documental referente às obras, visando a manutenção e a atualização do banco de dados.

Durante o ano de 2015, foram realizadas onze exposições, que mobilizaram um conjunto de 1.036 obras, todas pertencentes às coleções do MASP. Para cada exposição, o núcleo de Acervo listou as peças, verificou suas dimensões, fotografou-as, transportou-as e realizou os trabalhos de montagem e desmontagem.

A última exposição do ano, *Acervo em transformação: a coleção do MASP de volta aos cavaletes de cristal de Lina Bo Bardi*, proporcionou à equipe do Acervo a oportunidade de trabalhar juntamente com o núcleo de Conservação e Restauração do MASP. A retomada do projeto expositivo baseado nos cavaletes de Lina Bo Bardi demandou um trabalho conjunto de muitos meses, e coube à equipe do Acervo auxiliar na preparação e na instalação



8.105 —
ACERVO DO MASP

2.609 —
COLEÇÕES
EM COMODATO

das obras, e também na adaptação de uma empilhadeira para o encaixe das pinturas nos cavaletes de vidro.

O núcleo de Acervo aperfeiçoou os procedimentos de manipulação, movimentação e montagem de peças pesadas, adquirindo uma empilhadeira hidráulica. Para o transporte de obras em mármore—como a escultura *Diana adormecida* (1690-1700), de Giuseppe Mazzuoli—, fazia-se necessária a contratação de uma transportadora, visto que tais esculturas chegam a pesar uma tonelada. A empilhadeira hidráulica tornou o processo mais seguro para as obras e os funcionários.

Também foram ampliados e enriquecidos os registros das 1.036 obras do acervo expostas durante o ano, tendo sido realizadas 398 inclusões de dados sobre obras e artistas e 9.746 atualizações no banco de dados.

O MASP recebeu, por meio do núcleo de Acervo, um total de 28 propostas de doação de obras, todas elas analisadas pela Direção Artística e pelo Comitê Consultivo de Formação de Acervo, o que resultou na incorporação de dezesseis novas obras para a coleção do MASP (nove fotografias, uma gravura e seis pinturas). A equipe providenciou o registro e a catalogação de todas as informações e documentos de cada uma das obras recebidas. Além das doações recebidas, sete obras de León Ferrari, que faziam parte do acervo da Biblioteca e Centro de Documentação do MASP, foram incorporadas à coleção de arte do museu.

O conjunto documental existente no núcleo de Acervo é uma fonte valiosa de pesquisa para outros núcleos do MASP e para pesquisadores externos. Para maior controle na preservação de seu conteúdo, foi elaborado um manual com as diretrizes para o acesso aos documentos de obras do acervo.

Um total de 473 documentos deste acervo documental participou de exposições durante o ano, acompanhando as obras a que diziam respeito: 89 na exposição *Arte do Brasil até 1900*; 85 na mostra *Arte do Brasil no século 20*; 114 na *Arte da Itália: de Rafael a Ticiano* e 185 na *Arte da França: de Delacroix a Cézanne*.

Outros 173 documentos provenientes da Biblioteca e Centro de Documentação do MASP foram expostos nas exposições *Acervo em transformação: a coleção do MASP de volta aos cavaletes de cristal de Lina Bo Bardi*, *Arte na moda: coleção MASP Rhodia*, *Arte da França: de Delacroix a Cézanne*, *Arte da Itália: de Rafael a Ticiano*, *Arte do Brasil no século 20*, *Arte do Brasil até 1900* e *MASP em processo*.

DOAÇÕES EM 2015



1. **Agostinho Batista de Freitas**

MASP, 1971
Óleo sobre tela
50 x 70,2 cm
Doação Lais H. Zogbi Porto
e Telmo G. Porto
1621 P

2. **José Antônio da Silva**

Lindo, lindo, lindo, 1976
Óleo sobre tela
75,5 x 100,3 cm
Doação Breno Krasilchik
1627 P



3



4

3. **German Lorca**

Sem título
(Pietro Maria Bardi), 1985
Impressão sobre papel
prata-gelatina
32 x 32 cm
Doação German Lorca
(o autor)
200 F

4. **German Lorca**

Sem título
(Luiz Sadaki Hossaka), 1989
Impressão sobre papel
prata-gelatina
32 x 32 cm
Doação German Lorca
(o autor)
201 F

5. **Pedro Motta**

Espaço confinado III, 2013-15
Impressão de tinta mineral
sobre papel algodão e terra
46,7 x 46,7 x 5 cm
Doação Pedro Motta
199 F



5

6. **Ademar Manarini**

Linhas, circa 1950
Impressão sobre papel
prata-gelatina
39,5 x 30 cm
Doação Ricardo Brito Santos Pereira
277 FB

7. **Jorge Radó**

Composição em L, circa 1959
Impressão sobre papel
prata-gelatina
39 x 28,5 cm
Doação Neide Helena de Moraes
276 FB



8



8. **Paulo Pires da Silva**

Figuras II, 1968
Impressão sobre papel
prata-gelatina
22,7 x 39 cm
Doação Regina Pinho de Almeida
278 FB

9. **Ademar Manarini**

Composição I, circa 1952
Impressão sobre papel
prata-gelatina
40 x 27 cm
Doação Patricia Fossati Druck
279 FB



10

10. **Michael Wesely**
Sem título, 2015
Impressão sobre papel
180 x 250 cm
Doação Michael Wesely (o autor)
202 F



11

11. **Michael Wesely**
Sem título, 2015
Impressão sobre papel
180 x 250 cm
Doação Michael Wesely (o autor)
203 F



12



13

12. **Maria Auxiliadora Silva**
Velório da noiva, 1974
 Guache sobre tela
 50 x 100 cm
 Doação Fundação Edson Queiroz
 1623 P

13. **Oswaldo Goeldi**
Pescadores
 Xilogravura sobre papel de arroz
 17,5 x 19,2 cm
 Doação Fundação Edson Queiroz
 1086 G



14

14. **Djanira da Motta e Silva**
Vendedora de flores, 1947
 Óleo sobre tela
 100 x 64,5 cm
 Doação Orandi Momesso
 1624 P

CONSERVAÇÃO
E RESTAURAÇÃO

O núcleo de Conservação e Restauração é responsável por preservar, conservar e restaurar as obras do acervo do MASP, priorizando a conservação para que a restauração torne-se cada vez menos necessária.

Foi elaborado pelos núcleos de Acervo e de Restauração e Conservação um *Manual de manuseio de obras*, com a redação de novas normas para manuseio e montagem de exposições, estipulando os cuidados essenciais necessários a serem tomados.

O núcleo também participou ativamente da implementação de uma nova reserva e posterior transferência da coleção de arte asiática, responsabilizando-se pela higienização e pelo acondicionamento das obras.

São parte da rotina da equipe de Restauração e Conservação as vistorias semanais nas obras expostas, limpando-as sempre que necessário. Também são realizados diálogos com a equipe de orientadores de público, que trabalham diariamente nas exposições e portanto colaboram com a segurança do acervo, para uma maior conscientização em relação aos cuidados preventivos que devem ser tomados.

Conforme a política de aquisição do MASP, foram analisados e redigidos laudos de entrada, com parecer técnico de estado de conservação, das dezesseis obras doadas em 2015.

Todas as obras participantes das exposições são preparadas pelo núcleo de Conservação e Restauração. São restauradas e limpas previamente quando necessário, para sua segurança são efetuadas ainda, antes e durante as exposições, as medições de luz, temperatura e umidade relativa.

Foram convidados outros restauradores especialistas, conforme a necessidade, para o preparo de obras utilizadas nas exposições realizadas em 2015. A restauradora de papéis Isis Baldini tratou onze desenhos da coleção Juquery e orientou quanto à montagem mais adequada às obras em papel da exposição *Histórias da loucura: desenhos do Juquery*.

Para a exposição *Arte na moda: coleção MASP Rhodia*, o núcleo convidou a restauradora de têxteis Teresa Cristina Toledo de Paula, do Museu Paulista, para uma consultoria. Foram analisadas em conjunto com o MASP as 78 peças da coleção, encontrando-se



15



16

15. **Carybé**
Briga de cachorros, 1942
Óleo sobre tela
58,8 x 69,2 cm
Doação Lais H. Zogbi Porto
e Telmo G. Porto
1622 P

16. **Anna Maria Maiolino**
O herói, 1966/2000
Acrílica sobre madeira,
metal e tecido
58 x 46 x 8 cm
Doação Anna Maria Maiolino
(a autora)
1628 P

o modo mais adequado para sua exposição, planificação e documentação, bem como identificando-se as pequenas intervenções e os cuidados exigidos pelos vestidos. Foi contratada a especialista em *moulage* Janine Niepceron, para auxiliar na montagem da exposição e trabalhar nos pequenos ajustes eventualmente necessários. No total foram planificadas doze peças e realizadas pequenas intervenções em outras vinte.

As 275 fotografias da coleção do Foto Cine Clube Bandeirante, antes de serem cedidas em comodato ao museu, passaram por uma profunda análise técnica, realizada pelo núcleo de Conservação e pela Biblioteca e Centro de Documentação. Leandro Melo, restaurador especialista em obras fotográficas, foi convidado para tratar todas as fotografias que participaram da exposição *Foto Cine Clube Bandeirante: do arquivo à rede*. Também efetuou-se a remoção de interferências no verso de 172 fotografias e o aplanamento de 94 delas.

Para a exposição *León Ferrari: entre ditaduras*, o núcleo planejou e fotografou oito obras de grandes dimensões. Guardadas até então na Biblioteca e Centro de Documentação do MASP, foram em 2015 transferidas para o acervo do museu. Foram também restauradas obras participantes das exposições *Arte do Brasil até 1900* e *Arte do Brasil no século 20*.

Para a exposição *Acervo em transformação: a coleção do MASP de volta aos cavaletes de cristal de Lina Bo Bardi*, o núcleo de Conservação e Restauração realizou um árduo e complexo trabalho, que teve início com o levantamento de mais de cem obras. Em conjunto com a equipe de Acervo, fotografou, mediu, pesou e analisou as pinturas escolhidas pela curadoria. Visando minimizar os riscos da proximidade das pinturas com o público, foi aplicada lâmina de vidro antirreflexivo com filtro de UV e proteção antiestilhaçamento na parte frontal da maioria das pinturas.

Com relação às molduras, o núcleo definiu, em conjunto com o escritório Metro Arquitetos, o tipo de adaptação a ser feito no verso das molduras, para facilitar e padronizar o encaixe das barras metálicas fixadas aos cavaletes de cristal. As obras escolhidas para a exposição foram divididas em três grupos: 1) as que receberam contramolduras;* 2) as que receberam molduras novas, substituindo as anteriores; 3) as que receberam vitrines de acrílico, para uma melhor preservação.

Este projeto contou com a *expertise* do restaurador especialista em madeiras, André Przemyslaw Kosierkiewicz, que, em parceria com o núcleo de Conservação e Restauração, planejou, projetou



Preparo das molduras para a exposição *Acervo em transformação: a coleção do MASP de volta aos cavaletes de cristal de Lina Bo Bardi*

*Algumas pinturas possuíam molduras bem estruturadas, mas que necessitavam de um complemento no verso para a fixação da nova ferragem e encaixe no cavalete de vidro.

e montou as contramolduras, vitrines e molduras novas. Nesta ocasião, foram padronizados também o sistema de fixação de cunhas, a proteção com policarbonato no verso das pinturas e a fixação do chassi às molduras. Quatro molduras foram restauradas, oito vitrines construídas, 35 molduras novas foram feitas e 67 contramolduras aplicadas. No total, 110 pinturas foram higienizadas, restauradas e/ou receberam algum tipo de tratamento.

Além das obras já mencionadas, também foram restauradas a pintura de José Antônio da Silva, *Lindo, lindo, lindo* (1976), e a escultura de August Zamoyski, *Nu deitado* (s/d). Também se procedeu à higienização e ao acondicionamento de duas tapeçarias do acervo.

Todas as obras do acervo do MASP que saíram em empréstimo, para participar de exposições em outras instituições culturais, tiveram seus laudos redigidos e suas embalagens projetadas no núcleo de Conservação. Obras de montagem complexa, como *O helicóptero* (1968) de Wesley Duke Lee e *Adoração (Altar para Roberto Carlos)*, 1966, de Nelson Leirner, exigiram a presença de um conservador do MASP para sua instalação.

O núcleo planeja continuar apoiando as exposições com relação à conservação e ao preparo de obras do acervo. Além disso, pretende trabalhar nas pinturas que precisam ser restauradas— muitas pinturas do acervo precisam de restauração e algumas delas motivaram projetos para a captação dos recursos necessários, que aguardam resposta.



Limpeza da pintura de Jean-Marc Nattier, *Madame Anne-Henriette de France—O fogo*, 1751

INTERCÂMBIO

O Intercâmbio do MASP é responsável pelos empréstimos de obras da coleção para outras instituições culturais brasileiras e estrangeiras.

As solicitações de empréstimo são frequentes e chegam de várias partes do mundo, porém nem todas são atendidas. Algumas obras encontram-se expostas, outras são demasiadamente frágeis para serem transportadas, e leva-se em conta ainda uma série de fatores técnicos que podem inviabilizar tais empréstimos. Os pedidos, quando aceitos, envolvem toda uma documentação específica. Sendo a coleção do museu tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), em Brasília, os empréstimos para o exterior necessitam também de sua autorização.

O núcleo realiza os contatos com o Iphan e com as instituições solicitantes, contratos e estudos logísticos, além da organização do transporte das obras no Brasil e no exterior.

Em 2015, foram realizados empréstimos às seguintes instituições estrangeiras: National Gallery of Art, Washington; Galleria degli Uffizi, Florença; Walker Art Center, Minneapolis; Dallas Museum of Art; National Gallery, Londres e Musée d'Orsay, Paris. E às seguintes brasileiras: Museu de Arte Moderna de São Paulo e Fundação Bienal do Mercosul, Porto Alegre.

EMPRÉSTIMOS REALIZADOS

Em 2015, retornaram ao MASP a importante obra *Virgem com o Menino, são João Batista criança e um anjo* (1500-10), do renascentista florentino Piero di Cosimo, restaurada em Roma entre 2013 e 2014, e seis outras, emprestadas no final de 2014. A seguir, uma lista completa das obras que retornaram ao museu durante o ano:

OBRA *Madame Cézanne em vermelho*, 1890-94

AUTOR Paul Cézanne

EXPOSIÇÃO *Madame Cézanne*

INSTITUIÇÃO The Metropolitan Museum of Art, Nova York, EUA

PERÍODO DO EMPRÉSTIMO 17.11.2014–15.3.2015

OBRAS *Estudo preliminar—esculturas praticáveis do Belvedere Museu Arte Trianon, 1968; Estudo de fachada, 1961; Caricatura (Bardi), 1988*

AUTOR Lina Bo Bardi

EXPOSIÇÃO *Lina Bo Bardi 100*

INSTITUIÇÃO Architekturmuseum, Munique, Alemanha

PERÍODO DO EMPRÉSTIMO 10.12.2014–22.2.2015

OBRAS *Fuzileiro naval, 1938*

AUTOR Roberto Burle Marx

EXPOSIÇÃO *Burle Marx*

INSTITUIÇÃO Pinacoteca do Estado de São Paulo

PERÍODO DO EMPRÉSTIMO 29.11.2014–22.3.2015

OBRAS *Calça, estampa da década de 1960*

AUTOR Waldemar Cordeiro

EXPOSIÇÃO *Waldemar Cordeiro: fantasia exata*

INSTITUIÇÃO Centro Cultural do Paço Imperial, Rio de Janeiro

PERÍODO DO EMPRÉSTIMO 17.12.2014–1.3.2015

OBRAS *Virgem com o Menino, são João Batista criança e um anjo, 1500-10*

AUTOR Piero di Cosimo

EXPOSIÇÕES *Galleria Nazionale d'Arte Antica di Palazzo Barberini, sem título; Piero di Cosimo: a poesia da pintura na Florença renascentista e Piero di Cosimo: pintor florentino "excêntrico" entre o renascimento e o maneirismo*

INSTITUIÇÕES E RESPECTIVOS PERÍODOS DO EMPRÉSTIMO *Galleria Nazionale d'Arte Antica di Palazzo Barberini, Roma, 10.12.2014–18.1.2015; National Gallery of Art, Washington, 1.2–3.5.2015; Galleria degli Uffizi, Florença, 23.6–27.9.2015*



Nelson Leirner, *Adoração (Altar para Roberto Carlos)*, 1966, exposta no Walker Art Center em Minneapolis

OBRAS *Adoração (Altar para Roberto Carlos)*, 1966

AUTOR Nelson Leirner

EXPOSIÇÃO *International Pop*

INSTITUIÇÕES E PERÍODOS DO EMPRÉSTIMO *Walker Art Center, Minneapolis, EUA, 11.4–6.9.2015; Dallas Museum of Art, EUA, 11.10.2015–17.1.2016; Philadelphia Museum of Art, EUA, 18.2–15.5.2016*

OBRAS *Retrato de don Juan Antonio Llorente, 1809-13;*

Retrato do cardeal Luis María de Borbón y Vallabriga, 1798-1800

AUTOR Francisco Goya y Lucientes

EXPOSIÇÃO *Retratos de Goya*

INSTITUIÇÃO *National Gallery, Londres, Inglaterra*

PERÍODO DO EMPRÉSTIMO 7.10.2015–10.1.2016

OBRAS *O divã, c. 1893*

AUTOR Henri de Toulouse-Lautrec

EXPOSIÇÃO *Esplendor e miséria. Imagens da prostituição na França 1850-1910*

INSTITUIÇÕES E PERÍODOS DO EMPRÉSTIMO *Musée d'Orsay, Paris, França, 21.9.2015–17.1.2016; Van Gogh Museum, Amsterdã, Holanda, 19.2–19.6.2016*



A obra de Piero di Cosimo *Virgem com o Menino, são João Batista criança e um anjo*, 1500-10, participa da exposição no National Gallery of Art, em Washington, Estados Unidos

OBRA *Paisagem Sabará*, 1950
AUTOR Alberto da Veiga Guignard
EXPOSIÇÃO *A memória plástica do Brasil moderno*
INSTITUIÇÃO Museu de Arte Moderna de São Paulo
PERÍODO DO EMPRÉSTIMO 7.7–11.9.2015

OBRA *O helicóptero*, 1968
AUTOR Wesley Duke Lee
EXPOSIÇÃO *10ª Bienal do Mercosul*
INSTITUIÇÃO Santander Cultural, Porto Alegre, RS
PERÍODO DO EMPRÉSTIMO 23.10–6.12.2015

Wesley Duke Lee, *O helicóptero*, 1968, em montagem da 10ª Bienal do Mercosul



Artista desconhecido, *Verônica*, sem data

DEVOLUÇÕES

VERÔNICA

A obra *Verônica*, sem data e de artista desconhecido, doada ao MASP em 2003, foi devolvida para a coleção do Museu de Arte Sacra de São João del-Rei, após uma ação conduzida pelo Ministério Público de Minas Gerais.

O núcleo de Intercâmbio intermediou a devolução para a Superintendência do Iphan daquele estado. Foi obtida a doação de uma caixa para embalagem da obra e organizado, com o Iphan de São Paulo, seu transporte para a cidade histórica mineira.

ACERVO DE ABELARDO PINTO (PALHAÇO PIOLIN)

Em 4 de dezembro, realizou-se no MASP uma cerimônia para marcar a transferência do acervo do palhaço Piolin (1897-1973) do MASP para o Centro de Memória do Circo, no Largo do Paissandu. O museu guardava os 25 itens, entre roupas e adereços, que haviam sido deixados em testamento por Abelardo Pinto (Piolin) ao MASP, em agradecimento ao museu por ter hospedado seu Circo no Vão Livre em 1972.

BIBLIOTECA E CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

O núcleo de Biblioteca e Centro de Documentação do MASP, fundado em 1977, é um centro de pesquisa especializado em artes, responsável por mais de quinhentos mil itens, entre livros, catálogos, revistas, documentos, fotografias e cartazes. Ele constituiu suas coleções a partir da biblioteca pessoal de Pietro Maria Bardi e Lina Bo Bardi, doada ao museu exatamente com o intuito de criar um núcleo de pesquisa na área. Posteriormente, somaram-se ao acervo inicial os arquivos do MASP, com os documentos sobre o museu, o histórico de suas atividades e as pesquisas realizadas ao longo do tempo.

É considerado um importante núcleo de pesquisa em arte no Brasil, com especial atenção à história da arte, ao acervo do MASP e à sua memória, além de ser uma referência no tratamento de coleções documentais, fotográficas e bibliográficas. Durante o ano de 2015, a Biblioteca e Centro de Documentação atendeu 702 pesquisas presenciais e 1.237 pesquisas *online*.

BIBLIOTECA DE ARTE

É composta por aproximadamente 69 mil itens: livros, livros raros, catálogos, revistas e boletins. A equipe de biblioteconomia cataloga todo o material bibliográfico, sistematiza as informações para os usuários do catálogo *online*, pesquisa e registra os assuntos e as autoridades,* compondo catálogos de referência. Em 2015, foram produzidos 2.780 novos registros nas bases de apoio à pesquisa, e catalogadas 1.490 obras bibliográficas.

O projeto *Desenvolvimento e disseminação de ferramentas de apoio à documentação da arte* permitiu que fossem revisados e atualizados 11.424 registros de catalogação, 8.180 autoridades, 26.722 assuntos do Vocabulário Controlado de Arte e 2.739 registros de assuntos auxiliares.

O catálogo *online* do núcleo de Biblioteca e Centro de Documentação dá acesso aos itens bibliográficos disponíveis nas pesquisas por assunto, autor, título e/ou mediante pesquisas livres. Neste ano foram inseridos 1.490 novos registros, que somados aos já existentes totalizaram 28.612.

Suas bases de dados, instrumentos de apoio à pesquisa, catalogam e indexam constantemente, e de forma padronizada, as obras bibliográficas. São elas:

*Dados biográficos de artistas nacionais e estrangeiros e o histórico de entidades ligadas à arte.

CONTROLE DE AUTORIDADES

Dados biográficos de artistas nacionais e estrangeiros e o histórico de entidades ligadas à arte. Foram adicionados 857 registros, totalizando 14.738 nomes disponíveis para consulta;

VOCABULÁRIO CONTROLADO DE ARTE

Assuntos ligados às artes, organizados em relações hierárquicas e associativas. Foram adicionados 83 novos assuntos, totalizando 1.319 termos disponíveis para consulta;

LISTAS AUXILIARES

Vocabulário controlado de termos que qualificam o assunto principal, por exemplo: *Arte Contemporânea — Brasil*. Foram registrados 350 novos termos auxiliares em 2015, totalizando 953 termos na base;

BASES DE DADOS DA REDE LOCAL

Gazete (artigos de periódicos): artigos de revistas relacionados a artistas, instituições e temas ligados às artes. Atualmente contém 3.031 registros;

Revist (revistas e boletins de museus): títulos de revistas e boletins. Atualmente possui um total de 3.195 registros.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

As coleções arquivísticas contêm documentos sobre as atividades do museu e a memória das artes no Brasil. São valiosas fontes de pesquisa em arte no Brasil, arte brasileira, história do MASP e seu papel na cultura do país, formação de coleções públicas nacionais e crítica de arte em geral.

Todos os arquivos do Centro de Documentação possuem um banco de dados na rede local para pesquisa e controle do material, com as seguintes coleções:

ARQUIVO HISTÓRICO DOCUMENTAL

Documentação institucional produzida pelo museu desde sua fundação, dividida em: 1) Administração Pietro Maria Bardi, de 1947 a 1990, com 88.326 documentos; 2) o arquivo de 1990 a 2015, estimado em cerca de 90 mil itens;

ARQUIVO DE REFERÊNCIA

Formado a partir das pesquisas realizadas por Pietro Maria Bardi, possui cerca de quatro mil dossiês com mais de cem mil documentos organizados em pastas relativas a artistas, assuntos,

instituições e eventos. Em 2015, realizou-se o inventário parcial dos assuntos internacionais, detalhando os tipos documentais de 2.322 itens divididos em 64 pastas;

ARQUIVO FOTOGRÁFICO

Fotografias de diversos formatos reunidas pelo MASP ao longo de sua história. É composto pelas coleções Luiz Sadaki Hossaka (doada em 2009), Lew Parella (doada em 2013), entre outras. Em 2015, o núcleo realizou o trabalho de identificação dos eventos e das pessoas nas imagens históricas;

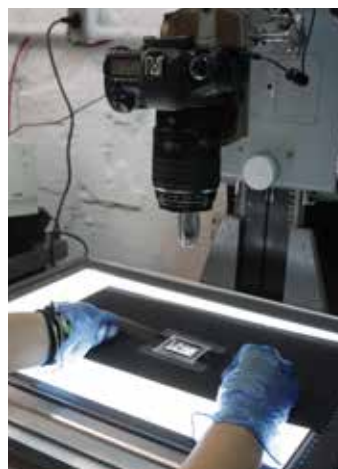
O arquivo fotográfico digital armazena, na rede local da biblioteca, cópias digitais das imagens históricas do museu de 1947 a 1988, e de 1997 até 2015, e atualmente conta com 22.574 arquivos, distribuídos em 938 pastas;

ARQUIVO MULTIMÍDIA

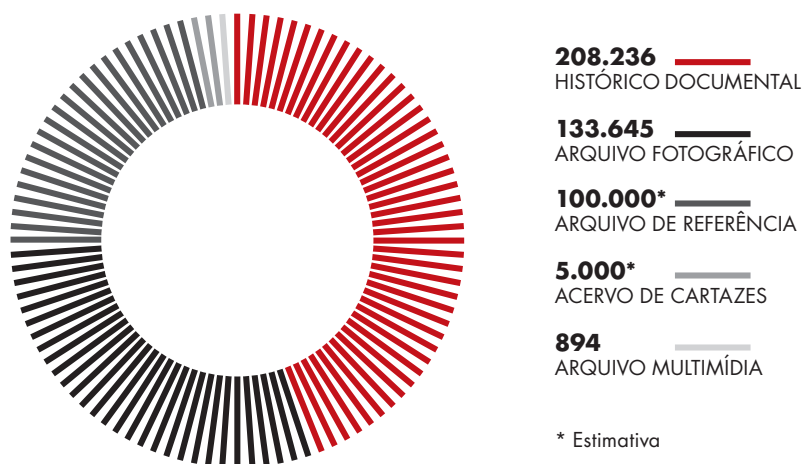
Composto por diversas mídias, disponibiliza conteúdos como *clippings* sobre o MASP e sobre exposições e eventos realizados na instituição, além de documentários relativos a museus, artistas e exposições diversas, num total de 894 itens;

ACERVO DE CARTAZES

Com cerca de cinco mil cartazes de divulgação de exposições, artistas, eventos e museus, é caracterizado por seu valor estético e histórico.



Processos de digitalização e tratamento dos negativos, Projeto Luiz Sadaki Hossaka



PLANO DE CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO

Teve prosseguimento, em 2015, o trabalho de conservação dos livros e documentos. Entre as atividades, constou o acondicionamento em embalagens protetoras de 46 publicações fragilizadas, bem como a higienização mecânica e o acondicionamento das coleções documentais e fotográficas.

PROJETOS REALIZADOS

PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DAS IMAGENS HISTÓRICAS DAS EXPOSIÇÕES DO MASP / LUIZ SADAKI HOSSAKA — PROAC 02/2014

Em 2014, o núcleo foi contemplado pelo edital 02/2014 do PROAC de Preservação de Acervos Museológicos, com aporte destinado ao projeto *Preservação e difusão de imagens históricas das exposições do MASP*. Tais imagens foram registradas pelo fotógrafo Luiz Sadaki Hossaka, durante os 59 anos em que trabalhou no MASP. A coleção havia sido incorporada ao acervo da Biblioteca após seu falecimento, em 2009.

A equipe da Biblioteca higienizou, acondicionou, catalogou e digitalizou 27 mil imagens. Foi instalado no museu um estúdio de fotografia digital, ampliando sua capacidade de realizar digitalizações de qualidade.

DESENVOLVIMENTO E DISSEMINAÇÃO DE FERRAMENTAS DE APOIO À DOCUMENTAÇÃO DA ARTE PROCESSO FAPESP 2013/50014-8(2013-2015)
Segunda fase do projeto iniciado em 2008, foram revistos e atualizados entre 2013 e 2015 os termos da mencionada base de dados. Projeto do núcleo de Biblioteca em conjunto com a Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP), foi aprovado no Programa de Pesquisas em Políticas Públicas pela Fapesp e executado no MASP, que é o detentor do conteúdo produzido. Com o projeto, foram criadas três bases de pesquisa online: Vocabulário Controlado, Controle de Autoridades e Listas Auxiliares.

CLUBE DE LEITURA

O núcleo realizou dez encontros do Clube de Leitura, mediados pelo professor Plínio Freire. Foram discutidos os livros: *Medo, reverência e terror*, do historiador Carlo Ginzburg; *Orientalismo*, do crítico Edward Said; *O sol do Brasil*, da historiadora Lilia Moritz Schwarcz; *O retrato na pintura italiana do renascimento*, do clássico historiador da arte Jacob Burckhardt (com participação do professor Cássio Fernandes); *O projeto de Rembrandt*, da especialista em pintura flamenga Svetlana Alpers; e *A virada*, do pensador cultural americano Stephen Greenblatt.

ESPETÁCULOS E EVENTOS AUDITÓRIO **MASP** Unilever

09

O núcleo de Espetáculos e Eventos responde pela gestão e programação do Pequeno Auditório e do Grande Auditório do MASP, este último rebatizado, em agosto de 2015, como Auditório MASP Unilever.

Ao longo do ano, o núcleo teve como principal objetivo a criação de novas parcerias com produtores e promotores, visando estabelecer um novo circuito cultural e proporcionar uma programação diversa aos auditórios do MASP, que englobasse todas as linguagens artísticas.

A equipe de Espetáculos realizou um trabalho comercial e de relacionamento com empresas especializadas e agências de publicidade, visando a locação dos espaços do MASP para eventos, uma forma de incrementar a geração de receita para a instituição. O museu recebeu 39 eventos corporativos, de diversas naturezas, que somaram ao todo cerca de 50% da receita do núcleo.

Na programação cultural, foram realizadas 75 apresentações de espetáculos teatrais, dança, cinema e música—, além de seminários, debates e palestras.

ESPETÁCULOS MUSICAIS

Uma parceria inédita se consolidou entre o MASP e a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp). O projeto Osesp MASP estreou uma série de nove programas, realizados ao longo de todo o ano, no Auditório MASP Unilever. Da aproximação entre composições clássicas consagradas e as obras de arte do acervo surgiram fecundos diálogos, que iluminavam conexões estéticas e históricas. A curadoria-geral do projeto Osesp MASP foi dos diretores artísticos Adriano Pedrosa, do MASP, e Arthur Nestrovski, da Osesp. Após cada concerto, numa visita do público às galerias de exposições do museu—conduzida por Leandro Oliveira, o palestrante anfitrião do projeto *Falando de música*, da Osesp, e Eugênia Gorini Esmeraldo, historiadora de arte e museóloga do MASP há mais de trinta anos, profunda conhecedora do acervo do museu—, eram destacados os pontos de contato entre as peças musicais e as obras de arte escolhidas. No programa, concertos e peças de câmara, de compositores como Schumann, Mozart e Ravel, dialogaram com obras de Delacroix, Ingres e Degas, entre outros.



Coro da Osesp apresentou composições de Schumann e Edler-Copes, no primeiro programa da série Osesp MASP, foto de Allan Richner

Além da parceria Osesp MASP, o museu proporcionou ao público as seguintes temporadas de concertos:

BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
No projeto intitulado *Domingo Sinfônico*, foram feitas seis apresentações a preços populares, todas com grande sucesso de público. A temporada contou com novos concertos temáticos, convidados, solistas e regentes nacionais e internacionais;

ESCOLA DE MÚSICA DO ESTADO DE SÃO PAULO (EMESP)
Trouxe ao longo do ano concertos gratuitos ou a preços populares, com a Banda Sinfônica Jovem do Estado, o Coral Jovem do Estado, a Orquestra de Cordas, o Núcleo de Ópera e os Grupos Juvenil e Infantil do projeto Guri;

INSTITUTO BACCARELLI
Reunindo crianças e jovens da comunidade de Heliópolis, apresentou um repertório plural, executado por seus diferentes grupos musicais: Orquestra Heliópolis, Quarteto de Cordas, Quinteto de Metais, Coral, Quinteto de Sopros e Grupo de Percussão;

SÉRIE DE CÂMARA DA CULTURA ARTÍSTICA

Pela primeira vez no MASP, trouxe uma programação variada, contemplando diversos repertórios, formações e nacionalidades. Ao longo de oito concertos, nomes consagrados e promissores subiram ao palco do MASP e executaram obras compostas desde o período barroco até o século 20. Os artistas que se apresentaram foram: Daria Kiseleva e Ensemble SP, Quarteto Enggard, Quarteto de Leipzig, Atalla Ayan e Rafael Andrade, Luis Otávio Santos (representante do famoso prêmio Ruspoli), Tilman Hoppstock, Pablo Rossi e o Trio Guarneri de Praga.

TEATRO E DANÇA

O Auditório MASP Unilever retomou as temporadas teatrais de sexta a domingo com o espetáculo *Uma espécie de Alasca*, texto do dramaturgo vencedor do prêmio Nobel Harold Pinter, inspirado na obra do neurologista e escritor britânico Oliver Sacks e estrelada por Yara de Novaes, Miriam Rinaldi e Jorge Emil, sob direção de Gabriel Fontes Paiva.

Com destaque entre os espetáculos de dança, vale citar os dois que marcaram os 45 anos de fundação da companhia Ballet Stagium, dirigida por Décio Otero e Márrika Gidali: *Figuras e vozes* e *O canto da minha terra*. Ainda em 2015, o Studio 3 de Dança também apresentou o espetáculo *Sala de ensaio*, com coreografias de Anselmo Zolla e participação da bailarina Marilena Ansaldi.

O Festival Internacional de Sapateado realizou sua noite de gala com o melhor do sapateado internacional. Entre as atrações, Jason Samuels Smith, vencedor do prêmio Emmy Awards, dos Estados Unidos, além de outros nomes, como Chris Matallo, Jason Holley, Anderson Couto, Chris Trevisan, Marina Coura e Bia Mattar.

Concebido pelo bailarino e coreógrafo Rubens Oliveira, em parceria com o jornalista e psicanalista Sergio Ignacio, o espetáculo *Koan* conquistou o público no ano de 2015. Levando ao palco 22 bailarinos não profissionais, entre 21 e 53 anos, de estatura e peso diferentes, suas apresentações tiveram lotação esgotada. Tamanho sucesso tornou necessária ainda uma apresentação extra.

EVENTOS E CINEMA

O núcleo de Espetáculos e Eventos também coordena as ações e os eventos que acontecem no Vão Livre do MASP, ajudando a obter as necessárias autorizações da subprefeitura da Sé. Foram realizados eventos com temáticas importantes para toda a sociedade, como sustentabilidade, economia solidária, saúde, entre outras.



Imagens do espetáculo *Sala de ensaio*, Studio 3 de Dança



Exibição de filme da Mostra Internacional de Cinema de São Paulo no Vão Livre do MASP

A tradicional parceria com a Mostra Internacional de Cinema de São Paulo trouxe ao Vão Livre do MASP sessões gratuitas de cinema. Nesta 39ª edição da Mostra, o público assistiu a filmes consagrados dos diretores brasileiros Rogério Sganzerla e José Mojica Marins, assim como do egípcio naturalizado canadense Atom Egoyan.

O MASP sediou três edições brasileiras do evento internacional TEDx. TED é uma comunidade global sem fins lucrativos, dedicada a difundir ideias de ponta nas mais diversas áreas por meio de palestras breves e acessíveis ao grande público. Os temas das palestras realizadas no MASP foram: 1) *TEDxWomen*: mulheres inspiradoras, cujas ideias, histórias e aprendizados merecem ser difundidos; 2) *TEDxSãoPaulo—Futuro Melhor*: pessoas inovadoras, engajadas em ações capazes de gerar impacto positivo na sociedade, garantindo um futuro melhor para as próximas gerações; 3) *TEDxSãoPauloSalon—Ideias empreendedoras*: sobre as noções de empreendedorismo, intrapreneurismo, eupreneurismo.

Em 2016, o núcleo pretende tornar os auditórios e as áreas de eventos ainda mais conhecidos do grande público, com uma programação plural e democrática, capaz de atrair maior número de produções e ampliar a adesão do público, enriquecendo o contato dos visitantes com o museu.



Apresentação no TEDxSão Paulo

COMUNICAÇÃO
E MARKETING

“A nova cara do MASP. Com o retorno dos clássicos cavaletes de vidro e a renegociação de dívidas de 61 milhões de reais, o museu começa a recuperar sua relevância histórica”

Veja São Paulo, dezembro de 2015

“Revolução *made in Brazil*”

Vogue, outubro de 2015

“Revisão histórica. MASP reúne obras icônicas de suas coleções francesa e italiana, segundo a expografia original de Lina Bo Bardi”

O Estado de S. Paulo, julho de 2015

“MASP em nova fase”

Arquitetura & Construção, julho de 2015

“Das trevas à luz. Do mestre Rafael a Ticiano, mostra agora no MASP revê as joias da arte italiana do acervo do museu, cobrindo toda a Renascença até os primórdios do barroco”

Folha de S. Paulo, junho de 2015

“De volta ao MASP. Curador visita passado para pensar o futuro”

Ilustríssima, Folha de S. Paulo, maio de 2015

“MASP recebe Djanira de colecionador paulista”

O Estado de S. Paulo, abril de 2015

“Transparência como método”

Select, fevereiro de 2015

Em 2015, o núcleo foi ampliado para atender a todas as demandas de Comunicação e Marketing da instituição, de modo a renovar e fortalecer sua imagem, além de promover uma interlocução cada vez mais eficiente entre o museu e a sociedade. Teve como principais atribuições o atendimento à imprensa, o desenvolvimento de campanhas publicitárias e o relacionamento com o público visitante.

ATENDIMENTO À IMPRENSA

Em fevereiro de 2015, formalizou-se o contrato de assessoria de imprensa com a A4 Comunicação. Entre as atividades realizadas, estão a redação de 24 *press releases* e cerca de trinta notas exclusivas; elaboração de pautas para a imprensa; contatos com jornalistas de veículos nacionais e internacionais; exame das solicitações de pautas; agendamentos e acompanhamentos de gravações de TV no museu; desenvolvimento de *mailing-lists* de jornalistas.

Em 2015, o MASP obteve 3.285 inserções em veículos impressos (jornais e revistas), eletrônicos (TV e rádio) e *online* (*blogs* e *sites*), sendo 2.935 positivas, 337 neutras e 13 negativas, apresentando uma média de 273 inserções mensais ao longo de todo o ano. Em 2014, o museu havia sido tema de 1.270 matérias em veículos impressos e *online*.

De todas as inserções obtidas no ano, 215 foram dedicadas à exposição *Acervo em transformação: a coleção do MASP de volta aos cavaletes de cristal de Lina Bo Bardi*, a de maior destaque na mídia em 2015. Com a mostra, o MASP obteve matérias nos principais veículos brasileiros, sendo que os dois jornais de maior alcance de São Paulo—*O Estado de S. Paulo* e *Folha de S. Paulo*—destacaram-na em suas capas e cadernos de cultura. Também a revista *Veja São Paulo* dedicou matéria de capa à exposição e à nova fase do museu.

Nas mídias eletrônicas, rádio e TV, o museu foi destaque, em âmbito nacional, no *Jornal Hoje*, da Rede Globo; programa *Em Pauta*, da GloboNews; *Jornal da Band* e canal *Arte 1*, da Rede Bandeirantes, e canal *Curta!* Em âmbito regional, contou com duas inserções no *SPTV 1ª* e *2ª* edições, da Rede Globo, e uma no programa *Metrópolis*, da TV Cultura. Também foram concedidas entrevistas para as rádios CBN e Estadão.

CAMPANHAS DE DIVULGAÇÃO

Um replanejamento no núcleo de Comunicação logrou integrar os trabalhos de assessoria de imprensa às campanhas de publicidade e de relacionamento. Por meio de mídia impressa, exterior, radiofônica e digital, foram veiculadas campanhas de caráter institucional, bem como sobre as exposições e as demais atividades oferecidas pelo museu. Para tanto, criaram-se parcerias com dezoito novos veículos de mídia—até então, a única parceria existente era com o jornal *Folha de S.Paulo*.

Com tais iniciativas, a notícia de um novo ciclo na história do MASP pôde atingir os mais variados públicos.

Apoiadores culturais do MASP em 2015:

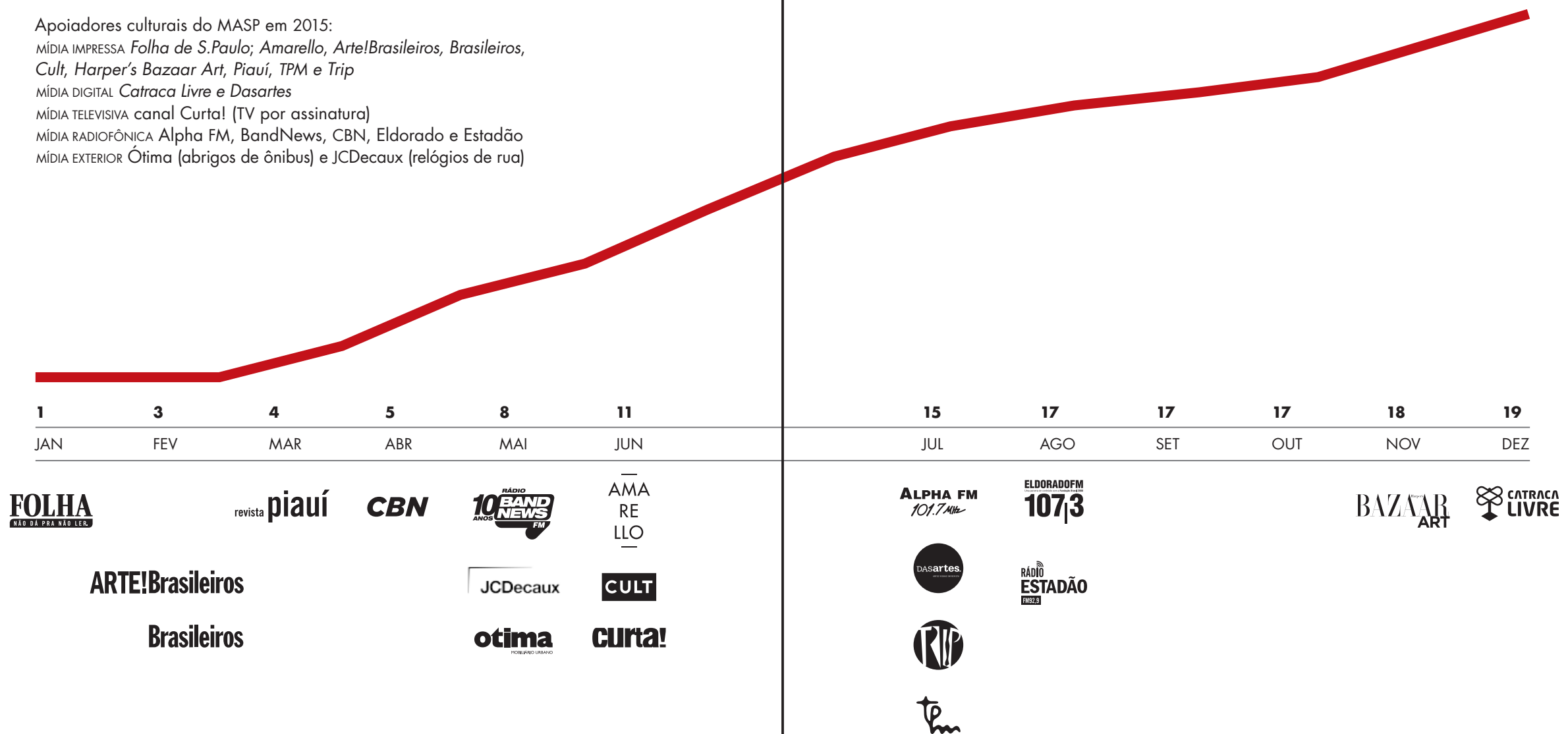
MÍDIA IMPRESSA *Folha de S.Paulo*; *Amarello*, *Arte!Brasileiros*, *Brasileiros*, *Cult*, *Harper's Bazaar Art*, *Piauí*, *TPM* e *Trip*

MÍDIA DIGITAL *Catraca Livre* e *Dasartes*

MÍDIA TELEVISIVA canal *Curta!* (TV por assinatura)

MÍDIA RADIOFÔNICA Alpha FM, BandNews, CBN, Eldorado e Estadão

MÍDIA EXTERIOR Ótima (abrigos de ônibus) e JCDecaux (relógios de rua)



O núcleo produziu um total de 36 campanhas, sendo onze delas para divulgação das exposições realizadas no ano, e as demais relativas a seminários, palestras e cursos do MASP Escola, programas de relacionamento, série Oesp MASP e institucional de aniversário do museu.

- 18 parceiros de mídia
- 40 anúncios veiculados no jornal *Folha de S.Paulo*
- 34 anúncios veiculados em revistas
- 13 vídeos produzidos com o canal Curta!
- + de 500 inserções de *spots* radiofônicos
- 4 campanhas de mídia exterior, com 400 faces de relógios de rua e 90 faces digitais de abrigos de ônibus
- 367 publicações no Twitter
- 531 publicações no Facebook
- 851 publicações no Instagram
- 32 envios de *email marketing*
- 13 *newsletters* MASP *Acontece*

Por meio de diferentes canais, as campanhas realizadas impactaram diferentes faixas sociais e etárias, alcançando cerca de 7,5 milhões de pessoas*, em especial moradores da Grande São Paulo. As campanhas de mídia exterior, realizadas em diferentes roteiros e abrangendo a maioria dos bairros de São Paulo, impactaram os mais variados estratos da população.

Em pesquisa espontânea realizada no museu, mais de 50% dos visitantes responderam que ficaram sabendo da programação do MASP por meio de alguma iniciativa de comunicação.**

*Dados TGI Ibope 2015, Hábitos de mídia, alcance potencial de pessoas com mais de 12 anos.

**Fonte: Pesquisa MASP Opinião, dados de agosto a dezembro de 2015.



Campanha Acervo em transformação: a coleção do MASP de volta aos cavaletes de cristal de Lina Bo Bardi

SITE MASP.ORG.BR

O site do MASP obteve sua maior visitação desde que foi lançado, há cinco anos: um total de 791.722 visitantes únicos (52% mais que em 2014), somando 1.025.497 visitas/sessões (aumento de 54%) e quase 4 milhões de *pageviews*.

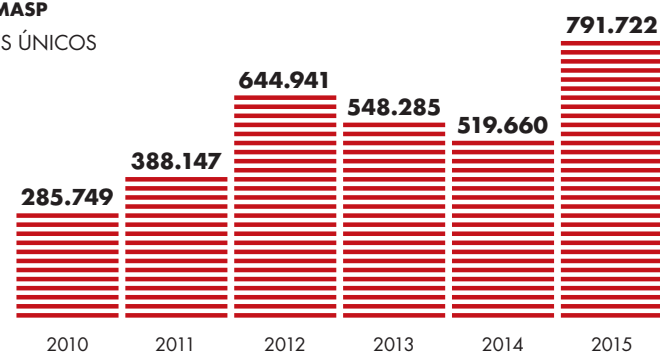
Estima-se que o aumento de visitação do site seja atribuído à ampliação do *e-mail marketing*: de um para uma média de quatro envios mensais, destinados à base de 65 mil contatos. Entre as mensagens enviadas, convites para a abertura das exposições e iniciativas de mediação e programas públicos, a programação de espetáculos e eventos, a *newsletter* mensal MASP *Acontece* e as campanhas de relacionamento do museu.

O aumento também pode ser atribuído à maior frequência de publicações nas redes sociais. Depois do Google, o Facebook é o principal canal de tráfego para o site, responsável por cerca de 5% dos visitantes únicos. A partir dele, algumas publicações realizadas na página do MASP obtiveram picos de acesso: no dia 23 de julho, uma publicação sobre o programa MASP Escola originou 5.013 visitas instantâneas, e, em 28 de julho, outra publicação, esta sobre a exposição *Arte da França: de Delacroix a Cézanne*, originou 4.950 visitas.

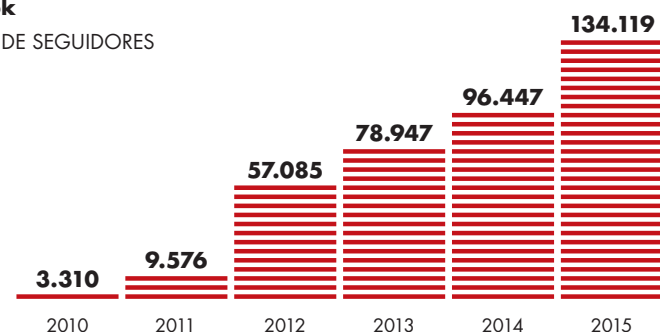
Foi realizada uma revisão no site, que permitiu importantes ajustes no projeto original, facilitando o acesso à programação do museu. Entre as mudanças, houve um redesenho da capa do site no programa *J-Query*, tornando-o mais dinâmico e intuitivo, mas sobretudo permitindo o acesso via *smartphones* e *tablets*. Nos últimos anos, a visitação do site via celular aumentou em média 5% por ano, respondendo em 2015 por 23% dos visitantes únicos. Também foi disponibilizada, na capa do site, uma página com conteúdo em inglês, relativo aos temas mais buscados: *Sobre o MASP*, *Visite o museu* e *Exposições*.

A maioria dos visitantes do site, ou 68%, é composta de mulheres. Desse conjunto, 35% encontram-se na faixa entre 25 e 34 anos, sendo 82% provenientes do Brasil e 48% da cidade de São Paulo.

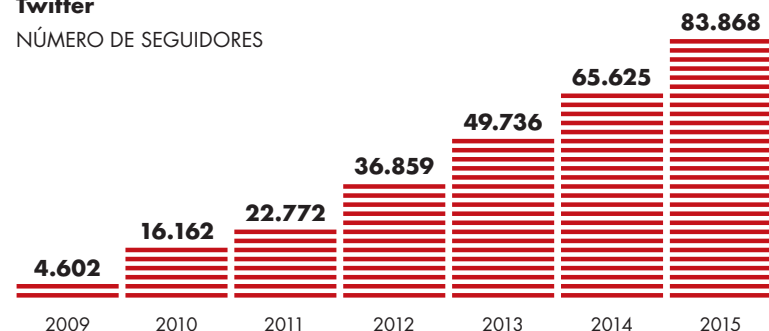
Site do MASP
VISITANTES ÚNICOS



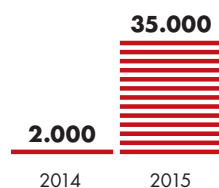
Facebook
NÚMERO DE SEGUIDORES



Twitter
NÚMERO DE SEGUIDORES



Instagram
NÚMERO DE SEGUIDORES



MÍDIAS SOCIAIS

FACEBOOK /MASPMUSEU

A página do MASP no Facebook obteve um crescimento de 37.672 seguidores em 2015, totalizando no ano 134.119 fãs, provenientes de 45 países. Do total, 64% são mulheres e 35%, homens. A maior parte deles possui entre 25 e 44 anos, faixa essa composta por 33% de mulheres e 19% de homens.

A publicação de postagens foi intensificada, pulando de três inserções semanais para cerca de duas publicações diárias. Em 2014, o MASP realizou 237 publicações, enquanto em 2015 foram 531 postagens. A publicação que provocou o maior engajamento foi sobre a abertura da exposição *Acervo em transformação: a coleção do MASP de volta aos cavaletes de cristal de Lina Bo Bardi*, no dia 13 de dezembro de 2015. Ao todo, 169.600 pessoas foram impactadas, enquanto 7.600 curtiram, comentaram e/ou compartilharam o conteúdo.

Este foi o primeiro ano em que houve investimento financeiro em mídias sociais, e cerca de cinco publicações foram impulsionadas. Todas as demais obtiveram alcance orgânico. A publicação de maior impacto foi o vídeo do artista alemão Michael Wesely, que captou durante semanas a desmontagem e transformação do 2º andar do MASP, em preparação para a mostra do acervo nos cavaletes de vidro de Lina Bo Bardi. Publicada em 9 de dezembro, alcançou 1,5 milhão de pessoas e teve 24.400 curtidas, comentários e/ou compartilhamentos.

TWITTER @MASPMUSEU

Entre os museus de arte brasileiros, o MASP ocupa a primeira posição no Twitter, fechando 2015 com inéditos 83.868 seguidores. O crescimento foi de 18.243 fãs, já que em 2014 o museu fechara o ano com 65.625 seguidores.

INSTAGRAM @MASP_OFICIAL

O perfil do MASP no Instagram, administrado pelo diretor artístico do MASP, Adriano Pedrosa, iniciou o ano com dois mil seguidores e encerrou o ano com mais de 35 mil, tornando-se a segunda página mais popular entre os museus de arte brasileiros. Foram feitas ao longo do ano 851 publicações.

YOUTUBE MASPMUSEU

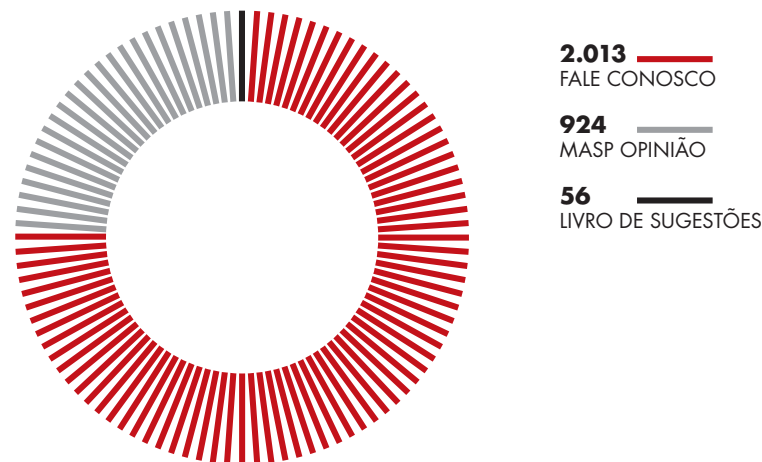
Com a diversificação de atividades do museu e a parceria estabelecida com o canal Curta! para a produção de vídeos sobre as exposições, o núcleo pôde reativar a página do YouTube do MASP, como base para a publicação de vídeos no *site* e mídias sociais. Em 2015, foram produzidos e disponibilizados 27 vídeos, entre palestras, seminários e breves matérias sobre as exposições.

TRIPADVISOR

A página do MASP no portal TripAdvisor contou com 1.688 novas avaliações, sendo que 88,9% reportaram experiências positivas, avaliando-a como excelente ou muito boa. Por esse motivo, o MASP foi novamente escolhido como um dos dez melhores museus brasileiros, recebendo o prêmio Traveller's Choice 2015.

ATENDIMENTO AO PÚBLICO VISITANTE

O núcleo de Comunicação e Marketing é também responsável pela interlocução entre o museu e o público visitante. Por meio do canal Fale Conosco, disponibilizado no *site* do museu e pelo *email* atendimento@masp.org.br, foram recebidas 2.013 mensagens; pelos *tablets* de pesquisa MASP Opinião, instalados em dois andares do museu, mais 924 mensagens e avaliações; pelo livro de sugestões, localizado na recepção do museu, foram registrados 56 comentários. Foram recebidas e respondidas sempre que necessário 2.993 mensagens.



PRODUTOS E SERVIÇOS

Em continuidade ao processo de estabelecer uma gestão sustentável, modernizando e revitalizando as fontes de receita do museu, 2015 foi um momento importante de mudanças nas instalações dos serviços oferecidos.

MASP LOJA

A loja do museu foi completamente reestruturada em 2015. Em março ocorreu sua mudança para um novo espaço no mezanino. O novo local, aliado à sua nova fachada, toda de vidro, permite uma exposição mais adequada dos produtos e vem atraindo um público cada vez maior.

Antes trabalhando apenas com produtos consignados, desenvolveu-se uma coleção âncora de itens com a marca do museu tais como bolsas, lápis, canecas, cadernos e magnéticos, assim como artigos trazendo reproduções de obras do acervo, entre postais, marcadores, marcadores imantados e ímãs decorativos.

Além de produtos próprios, a loja conta com publicações consignadas e alinhadas aos temas do acervo, oferecendo títulos de arte, arquitetura, *design* e moda.

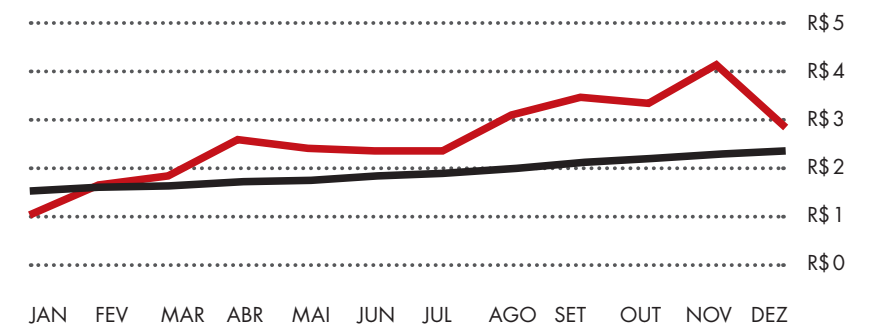
Foi reestruturada a equipe de funcionários, e adotado um método de controle de vendas que ajudou na transição para o novo sistema Protheus, da Totvs, implantado na loja em dezembro. Este já apresenta resultados positivos, diminuindo o tempo de atendimento, de finalização das vendas e aperfeiçoando o controle de estoque.

O MASP Loja deve ampliar a sua linha de artigos próprios em 2016, com novos produtos como camisetas, chaveiros e guarda-chuvas, assim como objetos consignados de *design*.



Bolsa dupla-face à venda na MASP Loja

TICKET MÉDIO (— REALIZADO — ORÇADO)





Vista do MASP Loja, no mezanino do 1º subsolo do museu

MASP RESTAURANTE

O valor do aluguel do restaurante, renegociado em 2015, cresceu 58% em relação ao cobrado em 2014. Montou-se um cardápio mais leve, e melhorias na manutenção do espaço restringiram às dependências do restaurante os odores provenientes da comida. No final do ano, instalou-se um sistema acústico proposto pelo escritório Metro Arquitetos, tornando o ambiente mais agradável nos horários de almoço. O restaurante, hoje, oferece melhores condições para eventos, internos ou externos.

CAFÉ MASP SUPLYCY

Substituindo uma operação irregular, que não remunerava o museu pelo uso do seu espaço, o núcleo de Produtos e Serviços abriu um processo de concorrência entre diversas cafeterias paulistas, após o qual o Café Suplicy foi o escolhido para explorar a cafeteria do MASP. Conforme as diretrizes de ocupação desenvolvidas pelo escritório Metro Arquitetos, obteve-se um projeto que, respeitando a arquitetura do prédio, se integra ao espaço de forma natural e segue os padrões de comunicação visual do museu.


























O antigo café do 1º subsolo foi totalmente remodelado e um segundo ponto de atendimento foi instalado no 1º andar. Inaugurado em outubro, sua operação se tornou uma fonte alternativa de receita para o museu e vem recebendo críticas positivas do público.

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

No ano de 2015, o MASP deu continuidade a seu importante e amplo esforço de modernização. Tal processo, iniciado no último trimestre de 2014, visa realizar o pleno potencial de seu acervo, suas instalações e sua tradição, bem como estabelecer um modelo de gestão sustentável.

Após o desenvolvimento e a implantação dos atuais procedimentos de governança, houve um perceptível avanço no núcleo de Relações Institucionais, antes inexistente no MASP, cabendo a ele fazer a gestão e a captação de recursos do museu, mediante contato com pessoas jurídicas e físicas.

De 2014 para 2015, conseqüentemente, houve um aumento significativo no quadro de parceiros do museu:

2014	2015
 	 
 	   
	   
	   
	   
	  

PARCEIROS 2015 — PESSOAS JURÍDICAS

Além de aporte financeiro, as empresas parceiras também colaboraram com o museu de outras formas, oferecendo produtos e serviços.

SUVINIL

Desde a primeira pintura das colunas do prédio do MASP, em 1990, a Suvinil faz parte da história do museu. Ela desenvolveu o tom Vermelho MASP, hoje marcadamente associado à instituição. Em 2015, teve início o processo de repintura das colunas do prédio, eloquente símbolo de revitalização institucional.

APOIADORES CULTURAIS

A área de Relações Institucionais fechou dezoito parcerias de mídia ao longo de 2015. Todos esses apoiadores culturais são fundamentais para a realização de campanhas de divulgação e, conseqüentemente, a democratização da programação do MASP.

ATLAS SCHINDLER

Com o patrocínio da Atlas Schindler, os dois elevadores do museu serão substituídos e modernizados, com a entrega prevista entre 2016 e 2017, oferecendo as seguintes vantagens: 1) acesso a todos os andares do museu; 2) aumento na capacidade de transporte de carga; 3) aumento da largura da porta, para facilitar a entrada e saída de obras e passageiros; 4) melhoria no fluxo de passageiros, com as portas dos elevadores posicionadas lado a lado.

UNIVERSIDADE DE HARVARD

O MASP foi uma das instituições escolhidas para participar do FIELD Global Immersion, da Harvard Business School. Como Global Partner, o MASP recebeu cinco alunos de pós-graduação da célebre escola de administração, escolhidos para sugerir meios de otimização da tecnologia e das mídias digitais em favor da experiência do visitante ao museu.

3M, AGC, IEME E LOCK ENGENHARIA

Na pinacoteca do museu (2º andar), para viabilizar o retorno à expografia criada por Lina Bo Bardi, o MASP contou com algumas parcerias fundamentais. A 3M substituiu as películas de proteção dos vidros do prédio, de forma a melhor controlar a incidência de luz. Na elaboração e confecção dos cavaletes, o museu contou com os vidros doados pela AGC, com a análise estrutural e de conservação da IEME e da Lock Engenharia.



Grupo de Patronos participa de visita

PARCEIROS 2015 — PESSOAS FÍSICAS

INSTÂNCIAS DELIBERATIVAS

Em 2015, foram realizadas três reuniões do Conselho Deliberativo e duas Assembleias-Gerais, uma ordinária e uma extraordinária. Nas assembleias foram abordados temas como:

- 1) Modificação do estatuto social do MASP;
- 2) Aprovação dos demonstrativos financeiros de 2014;
- 3) Devolução da obra *Verônica*, autor desconhecido, s/d;
- 4) Doação ao Centro de Memória do Circo, acervo Piolin;
- 5) Eleição de Alfredo Setubal como associado permanente;
- 6) Acordo com a Vivo — discussão e deliberação relativa à constituição da hipoteca sobre o imóvel localizado na Avenida Paulista, 1510 (prédio anexo).

Desligaram-se do conselho: João Doria, Eros Grau, Alexandre Gama, Newton Gagiotti e Luiz Calainho.

PATRONOS DO MASP

Criado em 2014, o programa Patronos do MASP conta hoje com 61 membros contribuintes. São eles:

Alessandra D'Aloia e Márcia Fortes	Eliane e Luiz Francisco Novelli Viana
André Millan e Socorro de Andrade Lima	Priscila e Marcelo Parodi
Angela e Ricard Akagawa	Marcos Alberto Lederman/ TVML Foundation
Antonio Almeida e Carlos Dale	Patricia Heilbut e Marcos Amaro
Tânia e Antonio Carlos de Freitas Valle	Marga Pasquali
Luciana e Antonio Wever	Maria Alice Setubal
Augusto Lívio Malzoni	Maria Antonia Civita
Bianca e Ilária Affricano	Mario Adler
Fanny e Carlos Terepins	Ana Maria Igel e Mario Higino Leonel
Christian Egan e Julia Rutkowski	Marta e Paulo Kuczynski
Claudia e Paulo Petrarca de Araujo	Lilian e Meyer Joseph Nigri
Cleusa Garfinkel	Milú Villela
Maria Victoria e Eric Hime	Nara Roesler
Família Depieri	Neyde Ugolini Moraes
Felipe Dmab, Pedro Mendes e Matthew Wood	Paulo Setubal
Camila e Francisco Horta	Persio Arida
Fundação Arymax	Lavinia e Ricardo Setubal
Instituto V5	Ricardo Trevisan e Rodrigo Editore
Georgiana Rothier e Bernardo Faria	Roberto Baumgart
Marjorie e Geraldo Carbone	Maria Angela e Roberto Luiz Leme Klabin
Gláucia e Peter Cohn	Renata e Roberto Ruhman
Sônia e Hamilton Dias de Souza	Roberto Setubal
Dora Rosset e Henri Slezzynger	Amália Spinardi e Roberto Thompson Motta
Inácio Schiller Bittencourt Rebetez	Rosa Penido Dalla Vecchia
Luciana e José Bezerra de Menezes	Sami Foguel
José Luiz e Sandra Setubal	Ana Lucia e Sérgio Comolatti
José Orlando Lobo	Julisa e Tiago Pessoa
Maria Claudia e Leo Krakowiak	Titiza Nogueira e Renata Beyruti
Luciana Brito	Vera Negrão
Luisa Strina	Vera Novis
	Vilma Eid

Ao longo do ano foram realizados 33 encontros exclusivos para patronos. Em março, o diretor-presidente do MASP, Heitor Martins, recebeu-os no coquetel de abertura da programação de encontros em sua residência. Os patronos também tomaram parte na *preview* da retrospectiva dedicada à artista Marina Abramovic, no SESC Pompeia. Além disso, visitaram a exposição de Jaime Lauriano, na Galeria Leme, em companhia do jovem artista; participaram de um encontro com o curador da exposição *Picasso e a modernidade espanhola*, realizada no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), e, por fim, visitaram a exposição de Ana Luiza Dias Batista, novamente na companhia da artista, na Galeria Marília Razuk.

Participaram, em abril, do *preview* da exposição *Arte do Brasil no século 20*, recebidos por Adriano Pedrosa, e visitaram a exposição comemorativa do centenário de Lina Bo Bardi, na Casa de Vidro, acompanhados do curador da mostra, Renato Anelli.

No mês de maio, o grupo de patronos foi recebido por Beatriz Pimenta Camargo, presidente do conselho do MASP, para um almoço e uma visita à sua coleção. Compareceu às exposições *Mirian — pinturas e gravuras*, com o curador Miguel Chaia, na Galeria Estação, e *Eu quero ver*, de Ivan Grilo, em companhia do artista, na Galeria Triângulo. Visitou ainda as obras de arte espanhola do acervo do MASP, assistidos por Eugênia Gorini Esmeraldo.

Junho foi um mês especial, graças à realização da primeira festa beneficente do museu, com a presença de seus patronos. Batizada de *Lina no MASP*, ela compreendeu um show de Gilberto Gil e a participação de mais 1.500 pessoas, rendendo cerca de R\$ 1,7 milhão em recursos livres ao museu. Os patronos visitaram ainda a exposição *A força da matéria*, de Joan Miró, no Instituto Tomie Ohtake; participaram, no MASP, do *preview* da exposição *Arte da Itália: de Rafael a Ticiano* e estiveram no ateliê do artista Iran do Espírito Santo.

Dando início às atividades do segundo semestre, em agosto, os patronos foram convidados a assistir ao documentário sobre Beatriz Milhazes, numa pré-estreia realizada no Itaú Cultural; visitaram o ateliê da artista Leda Catunda e foram recebidos na Galeria Millan para o *preview* da exposição de José Resende, em companhia do artista. O grupo foi ainda convidado pela conselheira Vera Diniz para um jantar e uma visita à sua coleção, e encontrou o artista Nelson Leirner na *preview* de sua exposição, na Galeria Vermelho.

Em setembro, visitou a exposição *Kandinsky: tudo começa num ponto*, no CCBB. No mês de outubro participou da *preview* da exposição *León Ferrari: entre ditaduras*, acompanhado pela curadora



Grupo de Patronos participa de visita



Apresentação de Gilberto Gil, MASP Festa, 11 de junho

Julieta Gonzalez, e da abertura da exposição *Arte na moda: coleção MASP Rhodia*. Visitou ainda a exposição *Frida Khalo: conexões entre mulheres surrealistas no México*, no Instituto Tomie Ohtake.

Já em outubro, os patronos visitaram a *Coleção Brasileira Itaú*, em companhia do curador Pedro Corrêa do Lago; participaram do *preview* e *vernissage* de *Histórias feministas: Carla Zaccagnini* no MASP, em companhia da artista; foram convidados para a abertura da exposição *Foto Cine Clube Bandeirante: do arquivo à rede*, acompanhados da curadora Rosângela Rennó; e visitaram o ateliê da artista Anna Maria Maiolino.

Encerrando o ano, os patronos do museu puderam ver em primeira mão a exposição *Acervo em transformação: a coleção do MASP de volta aos cavaletes de cristal de Lina Bo Bardi*, marco do momento histórico que vive o museu.

Além da programação de encontros, os patronos foram convidados VIPs das grandes feiras de arte do Brasil e do exterior, como: SP Arte, Frieze NY e Frieze Londres, Art Basel e Art Basel Miami Beach, Arco e Art Rio.

AMIGO MASP

Lançado em 2015, o Amigo MASP é um programa de fidelização com duplo objetivo: arrecadar recursos para os projetos do MASP e formar um grupo próximo do museu, que acompanhe e participe de suas atividades.

Como contrapartida, são oferecidos vários benefícios aos participantes: desde a entrada ilimitada e sem filas ao longo de todo o ano; encontros culturais realizados mensalmente e acompanhados pela equipe curatorial; lugares reservados nas palestras e nos seminários promovidos pelo museu; desconto nos programas da série Osesp MASP, na loja, escola, no café e restaurante do museu, e ainda nos cinemas parceiros (Itaú Cinemas, Cine Caixa Belas Artes e Reserva Cultural). Nesse ano foi lançado também o Vale Amigo MASP, que pode ser adquirido na loja e no *site*.

O programa tem quatro categorias:

Família—R\$ 240,00

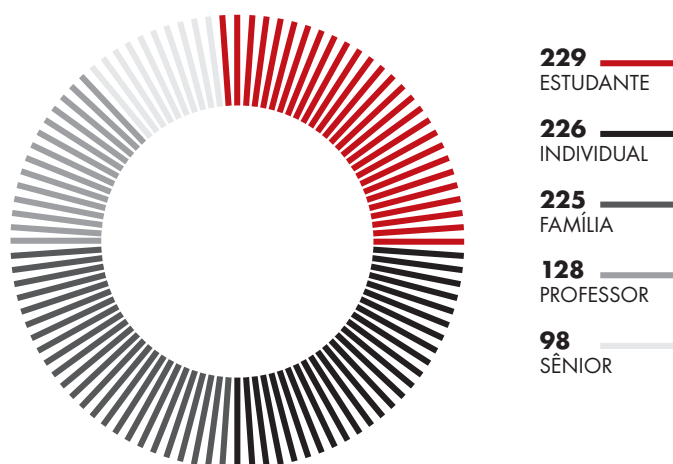
Individual—R\$ 140,00

Sênior—R\$ 100,00

Estudante e Professor—R\$ 70,00

Os valores são anuais

A adesão ao programa Amigo MASP é feita na bilheteria do museu, ou através do *site* do MASP. Com aproximadamente mil associados, ele já se tornou o segundo maior do Brasil em número de sócios.

**COMITÊS CONSULTIVOS**

O Conselho Deliberativo do MASP criou, em 2015, seis Comitês Consultivos para tratar de temas de grande interesse do museu e que demandam um conhecimento mais específico. Entre as atribuições do Conselho, previstas em seu novo estatuto, está a participação de seus membros nesses comitês, conforme interesse e disponibilidade, o que permite a todos uma participação mais ativa no dia a dia da instituição.

Cada um dos comitês é composto por até dez conselheiros, dois diretores estatutários e um ou dois diretores. A tarefa dos comitês é avaliar a viabilidade de projetos e o encaminhamento de temas relevantes para o MASP.

Cada comitê realizou entre dois e quatro encontros durante o ano de 2015.

A seguir, a lista dos comitês criados e uma breve descrição de cada um, suas composições e as respectivas reuniões realizadas ao longo do ano.

- Programação de Exposições
- Formação de Acervo
- Captação de Recursos
- Relações Institucionais e Comunicação
- Governança e Indicação para Nomeação
- Prédio Anexo

COMITÊ CONSULTIVO DE PROGRAMAÇÃO DE EXPOSIÇÕES

Aconselha a Diretoria Artística na elaboração da programação de exposições, além de supervisionar atividades de mediação e relativas aos programas públicos do MASP.

CONSELHEIROS

Danilo Miranda
Eduardo Vassimon
Eduardo Saron
Jayme Vargas
João Carlos de Figueiredo Ferraz
Marcelo Eduardo Martins
Neide Helena de Moraes
Regina Pinho de Almeida
Ricardo Steinbruch
Sylvia Pinho de Almeida
Telmo Giolito Porto
Walter Appel

DIRETORES ESTATUTÁRIOS

Miguel Chaia
Nilo Cecco

DIRETORES EXECUTIVOS

Adriano Pedrosa
Curadores-Adjuntos

Foram realizadas duas reuniões, nos meses de abril e setembro.

COMITÊ CONSULTIVO DE FORMAÇÃO DE ACERVO

Reflete sobre as políticas de acervo do MASP e aconselha a Diretoria Artística sobre propostas de doação e comodato recebidas pelo museu.

CONSELHEIROS

Beatriz Vicente de Azevedo
Eduardo Saron
Jayme Vargas
Juliana Siqueira de Sá
Marcelo Mattos Araújo
Regina Pinho de Almeida
Ricardo Steinbruch
Sabina Lowenthal
Telmo Giolito Porto
Vera Diniz

DIRETOR ESTATUTÁRIO

Miguel Chaia

DIRETORES EXECUTIVOS

Adriano Pedrosa
Curadores-Adjuntos

Foram realizadas três reuniões em 2015, nos meses de fevereiro, junho e setembro.

COMITÊ CONSULTIVO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Auxilia a Diretoria Executiva na captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas. Promove o contato com eventuais patrocinadores e é fundamental no estabelecimento de estratégias de captação.

CONSELHEIROS

Dan Ioschpe
Guido Padovano
Israel Vainboim
João Roberto Gonçalves Teixeira
Juliana Siqueira de Sá
Marcelo Eduardo Martins
Maurílio Biagi
Paulo Proushan
Paulo Saad Jafet
Raquel Novais
Roberto Teixeira da Costa

DIRETORES ESTATUTÁRIOS

Alberto Fernandes
Jackson Schneider

DIRETOR EXECUTIVO

Lucas Pessôa

Foram realizadas quatro reuniões em 2015, em março, agosto, setembro e dezembro.

COMITÊ DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E COMUNICAÇÃO

Analisa as relações do museu com entes públicos e privados, tais como órgãos de conservação, ministérios, secretarias nas três esferas de administração pública, imprensa e toda e qualquer entidade que de alguma forma se relacione com o MASP no âmbito de suas atividades.

CONSELHEIROS

Paulo Saad Jafet
Marcelo Braga Nascimento
Maurílio Biagi
Roberto Teixeira da Costa
Rodrigo Bresser-Pereira
Sabina Lowenthal
Sylvia Ângela Teixeira Penteado
Vera Diniz
Vicente Furletti Assis

DIRETOR ESTATUTÁRIO

Nilo Cecco

DIRETORES EXECUTIVOS

Juliana Siqueira de Sá
Lucas Pessôa

Foram realizadas duas reuniões em 2015, em fevereiro e agosto.

COMITÊ DE GOVERNANÇA E INDICAÇÃO PARA NOMEAÇÃO

Cria mecanismos que, observando as melhores práticas de governança, regem a indicação e nomeação de associados permanentes, conselheiros deliberativos, conselheiros fiscais e diretores estatutários do museu.

CONSELHEIROS

Antonio Carlos Quintella
Bernardo Parnes
Carlos Jereissati
Israel Vainboim
Juliana Siqueira de Sá
Maria Lucia Segall
Nicola Calicchio Neto
Patrice Etlin
Paulo Proushan
Ronaldo Cezar Coelho
Thilo Mannhardt
Vitor Hallack

DIRETORES ESTATUTÁRIOS

Alexandre Bertoldi
Jackson Schneider

Foram realizadas quatro reuniões, em março, junho, setembro e novembro de 2015.

COMITÊ DO PRÉDIO ANEXO

Acompanha e aconselha o museu em tudo que se refere ao imóvel na Avenida Paulista 1.510. Atualmente, seus participantes analisam um novo projeto arquitetônico para o empreendimento, a ser viabilizado no futuro.

CONSELHEIROS

Andre Aliche De Vivo
Geyze Diniz
Guido Padovano
Marcelo Barbará
Marcio Kogan
Paulo Donizete Martinez
Paulo Proushan
Raquel Novais
Sylvia Pinho de Almeida

DIRETORES ESTATUTÁRIOS

Alberto Fernandes
Alexandre Bertoldi

DIRETORES EXECUTIVOS

Lucas Pessôa
Miguel Gutierrez

CONSELHEIRO FISCAL

Alberto Whitaker

Foram realizadas quatro reuniões em 2015, nos meses de março, abril, junho e setembro.

PRÉDIO ANEXO

14

O prédio anexo é um ativo importante do museu. Além do valor elevado do imóvel, é fundamental para a expansão de suas atividades.

Adquirido pela empresa Vivo, o prédio de número 1.510 da Avenida Paulista foi doado ao MASP em 2006, justamente para ali se estabelecer um anexo que ampliasse o número de espaços expositivos no prédio original, projetado por Lina Bo Bardi.

O prédio de oito andares, anteriormente chamado de Edifício Dumont-Adams, foi um dos primeiros residenciais da avenida, e portanto já existia quando o edifício do MASP foi inaugurado, em 1968. Doado pela Vivo mediante contrapartidas, passou por obras entre 2010 e 2012. Estas, no entanto, encontram-se paralisadas desde então, por falta de recursos.

Após um ano de negociações, foram concluídos em setembro de 2015 os termos do acordo da dívida que o MASP possuía com a Vivo, referente a não entrega das contrapartidas. O valor original da pendência, corrigido pelo Crédito de Depósito Interbancário (CDI), atingia R\$ 45 milhões. No acordo, foi estabelecido pagamento de R\$ 10 milhões da dívida, corrigidos pelo Índice Geral de Preços do Mercado (IGPM), em vinte anos, com um ano de carência. A diferença foi convertida em cotas de patrocínio, válidas por cinco anos. Hoje a Vivo é uma das parceiras estratégicas do MASP, ao lado do banco Itaú. A hipoteca do prédio anexo será dada como garantia para o cumprimento de ambas as obrigações, e assim o imóvel ficou apto a ser finalizado pelo MASP.

ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

PROJETOS E ORÇAMENTOS

O núcleo de Projetos e Orçamentos tem a responsabilidade de estruturar, validar e controlar o orçamento do museu, e de coordenar todos os projetos realizados através de Leis Culturais de Incentivo e Editais, contemplando a elaboração, controle e entrega final de prestação de contas desses projetos.

Em 2015, este núcleo realizou uma força-tarefa para regularizar, no Ministério da Cultura (MinC), cinco projetos incentivados com prestação de contas pendente, além de efetuar a prestação de contas de mais dois projetos no prazo regular. O núcleo atendeu ainda a uma detalhada diligência relativa a prestação de contas de um projeto encerrado em 2011 e que, por ser antigo, demandou a elaboração de uma nova prestação de contas para de fato esclarecer todos os questionamentos efetuados pelo MinC. Esse esforço garantiu que o MASP encerrasse o mês de agosto sem nenhuma pendência no MinC.

Nesse mesmo ano, foi implementada a elaboração estruturada do orçamento 2016, que partiu da programação cultural prevista para o museu e contou com o envolvimento direto de todos os núcleos. Com o orçamento aprovado no início do mês de agosto pela Diretoria Estatutária, foi possível elaborar uma proposta cultural objetiva e consistente para o MASP 2016 (plano anual). A proposta foi entregue ao MinC com mais de um mês de antecedência e, em 16 de outubro, o projeto foi aprovado e obteve autorização para captação de recursos.

O núcleo pretende aprimorar em 2016 os controles para o acompanhamento orçamentário mais tempestivo, tanto do MASP como dos projetos, já contando com uma nova estrutura de classificação de despesas e extração de relatórios do sistema Protheus.

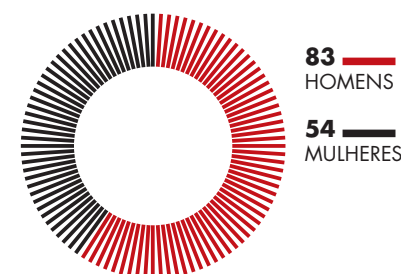
RECURSOS HUMANOS

Realizou-se em 2015 uma ampla renovação na equipe do MASP. Novos colaboradores, 41 ao todo, foram contratados em tempo integral, e um estagiário foi efetivado. Com esse reforço de pessoal ampliaram-se as equipes dos núcleos de Acervo, Curadoria, Comunicação e Marketing, e Segurança. Reformulou-se o núcleo de Mediação e Programas Públicos, substituindo o antigo Serviço Educativo. Foram criados os núcleos de Design, Jurídico, Produção Executiva, Produtos e Serviços, Projetos e Orçamentos, e Relações Institucionais.

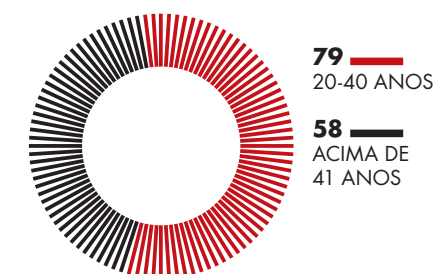
Todos os colaboradores receberam novos benefícios: plano de saúde, vale-alimentação aumentado em 67%, carteirinha de Amigo MASP extensiva à família, descontos no MASP Loja, Restaurante e Café MASP Suplicy e nos cinemas parceiros do museu. Também passaram a ser oferecidas gratuitamente aos colaboradores as brochuras das exposições, além de descontos especiais para os cursos do MASP Escola e para a aquisição dos catálogos publicados.

O MASP encerrou o ano com um total de 127 colaboradores e dez estagiários, sendo 79 deles entre vinte e quarenta anos, e 58 acima de 41 anos.

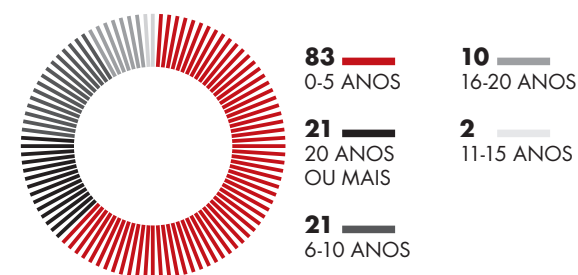
GÊNERO



FAIXA ETÁRIA



TEMPO DE REGISTRO MÉDIO



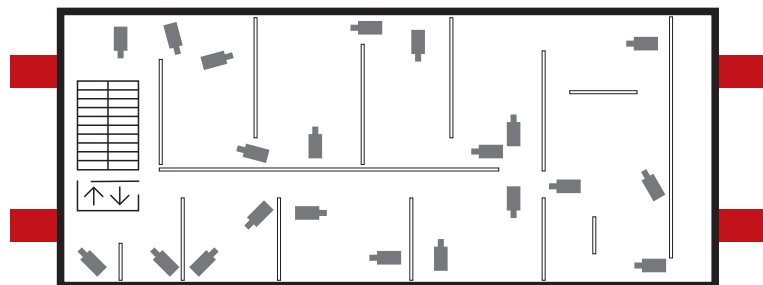
SEGURANÇA

O núcleo de Segurança assumiu em 2015 o desafio de trazer para a instituição conceitos modernos de segurança e tecnologias avançadas, logrando reduzir custos sem perder a qualidade e a eficiência na proteção do patrimônio do museu.

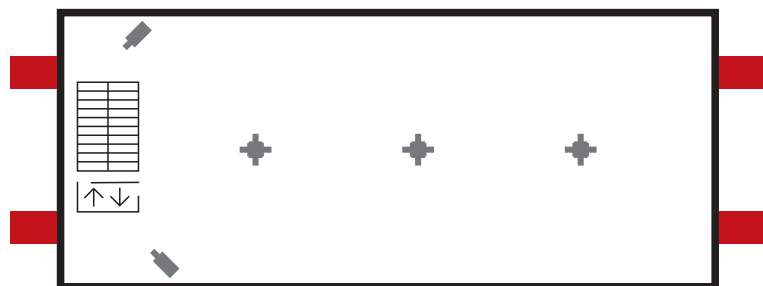
A partir de uma análise de risco, foram definidas as metas a serem perseguidas e o número ideal de vigilantes para atender às necessidades. Constatou-se que a redução do número de vigilantes terceirizados e sua substituição por contratados diretamente pelo MASP era possível e eficaz. Tal medida proporcionou uma redução de 77% no custo mensal dessa atividade.

Para a recharacterização do edifício do MASP, conforme o projeto original concebido pela arquiteta Lina Bo Bardi, foram removidas grades existentes nos fundos do museu e realizados investimentos no sistema de monitoramento da instituição, com seis novas câmeras fixas e duas móveis (*speed dome*), mais um *software* analítico que permite à Central de Segurança visualizar qualquer pessoa, inclusive nas áreas externas.

ANTES



DEPOIS



Também foram adquiridas novas câmeras IP, ou *Internet Protocol*, para o 2º andar do MASP, onde se localiza a pinacoteca, em substituição das antigas câmeras analógicas. A ampliação do monitoramento, agora em outros espaços do museu, será realizada nos próximos meses, com a aquisição e a instalação de novas câmeras.

As imagens ao lado mostram o monitoramento do 2º andar antes e depois da instalação das novas câmeras IP.

O núcleo de Segurança realizou cursos específicos direcionados aos colaboradores do MASP, como o de *Brigada de Incêndio*, no qual representantes de diversos núcleos do museu foram treinados para saber agir em caso de incêndio. Estão sendo preparados outros cursos para 2016.

ENGENHARIA E MANUTENÇÃO

O núcleo de Engenharia e Manutenção responde pela implantação de projetos que atendam às necessidades do edifício, entre elas garantir a climatização dentro dos parâmetros internacionais de conservação museológica.

Foram realizadas manutenções preventivas em vários equipamentos, conforme as normas e os procedimentos estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), como, por exemplo, nos sistemas de ar-condicionado. Também se procedeu a um levantamento topográfico e ao acompanhamento das vigas principais do museu.

A equipe de Manutenção realizou trabalhos de iluminação cênica, de acompanhamento à sonorização de espetáculos teatrais, palestras e eventos musicais, além de auxiliar na montagem das exposições realizadas.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O núcleo realizou importantes atualizações tecnológicas ao longo de 2015.

O domínio de *e-mail @masp.art.br* foi alterado para *@masp.org.br*, evidenciando o caráter não lucrativo do MASP como instituição. Foram contratados os serviços *Google Apps for Work*, garantindo maior estabilidade nos *e-mails* corporativos e possibilitando a hospedagem e a colaboração *online* de documentos (*Google Drive*), bem como a criação de agendas compartilhadas e formulários para pesquisas e inscrições.

Grande parte dos computadores *desktop* foram substituídos por *laptops*, aumentando assim a performance nos processos e proporcionando maior mobilidade aos colaboradores do museu.

Foi implantado um novo sistema de PABX, destinando novas linhas e aparelhos telefônicos para diversos colaboradores. Dessa forma, o museu reduziu em 59% os gastos com telefonia, além da agilização dos processos. Estão hoje disponíveis ao corpo de colaboradores ligações telefônicas com qualidade digital, sem ruídos e cortes, bem como serviços de teleconferência, *voice mail* e transferência de chamadas.

A equipe de Tecnologia da Informação também desenvolveu *softwares* para beneficiar outros núcleos do museu, tais como:

SOFTWARE DE CONTROLE DE ACESSO

Para maior controle sobre a entrada e saída das pessoas que visitam as dependências internas do museu, ampliando a segurança

SOFTWARE MASP OPINIÃO

Para pesquisa de perfil do público visitante do museu, por meio de *tablets* de pesquisa instalados em dois andares do prédio

MASP INSCRIÇÕES

Aplicativo *web* que possibilita a inscrição *online* de interessados nos cursos do MASP Escola, palestras e seminários, através do *site* do museu.

Durante todo o ano, foi coordenada pelo núcleo a implantação do sistema ERP Microsiga Protheus, da empresa Totvs, em diversos módulos. Com o Protheus, está prevista a melhor integração nos processos administrativos, a simplificação nos processos sistêmicos, facilidade e autonomia de atualizações do sistema e maior portabilidade sistêmica. O núcleo de TI teve como principal desafio adaptar o museu ao processo padrão do sistema, sem customizações.

Estão previstos novos investimentos em 2016, visando à implantação de uma *intranet*, de um sistema *firewall*, de sinal de *wireless*. Novos servidores e *laptops* também devem ser adquiridos.

Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP

*Demonstrações Financeiras
Referentes ao Exercício Findo em
31 de dezembro de 2015 e
Relatório dos Auditores Independentes*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho Deliberativo e Diretoria do
Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand – MASP (“Museu”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado (superávit), do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa (método direto) para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Museu é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Museu para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Museu. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado na nota explicativa nº 8, o Museu não adota a prática de contabilizar as obras de arte integrantes do seu acervo, as quais são recebidas em doação, pelo seu valor justo de mercado, como requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. As referidas obras de arte integrantes do seu acervo estão, em sua grande maioria, registradas em 31 de dezembro de 2015 pelo valor simbólico equivalente a R\$1,00 (um real) cada, fazendo com que o acervo de obras de arte e o patrimônio líquido estejam registrados a menor. Como consequência, não foi praticável satisfazer-mos quanto à adequação dos saldos do acervo de obras de arte, apresentado no ativo não circulante e do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2015, bem como sobre eventuais efeitos no superávit do exercício findo naquela data.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand – MASP em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas atividades e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório com ressalva referente ao mesmo assunto mencionado no parágrafo base para opinião com ressalva e contendo ênfase com relação ao mesmo assunto mencionado em igual parágrafo acima, datado de 30 de março de 2015.

Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras de 2015, examinamos também os ajustes descritos na nota explicativa nº __, que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 2014. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras do Museu referentes ao exercício de 2014 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre as demonstrações financeiras de 2014, tomadas em conjunto.

São Paulo, 30 de março de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Gilberto Bizerra de Souza
Contador
CRC nº1 RJ 076328/O-2

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVO		31.12.2015	31.12.2014 reapresentado	1.1.2014 reapresentado	
circulante	caixa e equivalentes de caixa	9.207.585	6.842.402	362.688	
	recursos vinculados a projetos	10.592.121	5.901.401	2.240.635	
	estoques	290.669	60.738	243.630	
	patrocínio de terceiros a receber	3.609.295	5.802.638	5.428.656	
	outras contas a receber	625.888	185.506	131.504	
		24.325.559	18.792.685	8.407.113	
realizável a longo prazo	adiantamento de parcelamento	1.586.160	580.895	—	
	depósitos judiciais	39.805	16.374	6.010	
		1.625.965	597.269	6.010	
não circulante	acervo de obras de arte	516.095	516.072	170.037	
	imobilizado	31.074.848	30.663.291	30.301.561	
	imobilizado em andamento	716.289	693.769	746.997	
	intangível	73.905	2.158	28.661	
		32.381.137	31.875.290	31.247.256	
	total do ativo	58.332.661	51.265.244	39.660.379	
PASSIVO		31.12.2015	31.12.2014 reapresentado	1.1.2014 reapresentado	
circulante	empréstimos	—	—	2.280.309	
	fornecedores	3.130.604	2.579.271	4.345.647	
	obrigações trabalhistas	1.055.076	1.783.881	1.703.336	
	contribuições e impostos correntes	92.016	324.283	1.842.074	
	impostos parcelados	709.077	842.804	—	
	projetos a executar	14.406.586	11.427.698	8.458.556	
	doações de bens e direitos a apropriar	73.125	—	—	
	telefônica VIVO a pagar	394.060	—	—	
	telefônica VIVO patrocínios a realizar	2.708.200	—	—	
	outras contas a pagar	670.443	591.922	642.673	
		23.239.187	17.549.859	19.272.595	
	não circulante	empréstimos	—	—	255.844
		fornecedores	475.701	1.150.859	—
impostos parcelados		10.745.070	11.799.258	—	
doações de bens e direitos a apropriar		311.546	58.305	—	
provisão para contingências		2.301.869	241.684	—	
receita diferida—anexo MASP		—	29.708.411	29.708.411	
telefônica VIVO a pagar		9.933.000	—	—	
telefônica VIVO patrocínios a realizar		10.614.750	—	—	
outras contas a pagar	—	—	17.059		
	34.381.936	42.958.517	29.981.314		
patrimônio líquido	avaliação atribuída ao acervo	516.095	516.072	170.037	
	fundo social	10.125.422	10.125.422	10.125.422	
	déficits acumulados	(9.929.979)	(19.884.626)	(19.888.989)	
		711.538	(9.243.132)	(9.593.530)	
	total do passivo e patrimônio líquido	58.332.661	51.265.244	39.660.379	

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

		31.12.2015	31.12.2014 reapresentado
receitas operacionais	projetos incentivados	12.392.196	9.670.785
	subvenção para custeio	1.751.167	1.508.129
	doações	10.136.575	14.654.661
	bilheteria	2.761.373	1.877.542
	gratuidade de bilheteria	2.180.753	1.339.464
	cessão de uso e eventos	1.367.775	515.113
	apoio cultural	572.477	136.175
	venda de produtos	733.529	395.526
	venda de serviços	269.904	144.053
	receitas patrocínio telefônica VIVO	677.050	—
	estorno de provisão—receita diferida MASP	5.377.745	—
	diversas	257.760	312.873
		38.478.304	30.554.321
despesas operacionais	custos e despesas com projetos	(12.392.196)	(9.670.785)
	subvenção	(1.751.167)	(1.508.129)
	gerais e administrativas	(7.460.472)	(2.596.278)
	pessoal e encargos	(5.258.345)	(9.051.532)
	gratuidade de bilheteria	(2.180.753)	(1.339.464)
	(29.042.933)	(24.166.188)	
resultado antes do financeiro		9.435.371	6.388.133
despesas financeiras	despesas financeiras	(1.894.788)	(6.637.801)
	receitas financeiras	2.414.064	254.024
resultado financeiro líquido		519.276	(6.383.777)
superávit do exercício		9.954.646	4.355

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014. (Em Reais)

CONSELHO DELIBERATIVO

Beatriz Pimenta Camargo
PRESIDENTE DO CONSELHO

Alfredo Egydio Setubal
VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO

Abram Szajman
Alain Belda
André De Vivo
Antonio Beltran Martinez
Antonio Bonchristiano
Antonio Carlos Noronha
Antonio Quintella
Beatriz Vicente de Azevedo
Bernardo Parnes
Carlos Jereissati
Dan Ioschpe
Danilo Santos de Miranda
Eduardo Saron
Eduardo Vassimon
Elisa Bracher
Fábio Barbosa
Fersen Lambranco
Flávio Rocha
Florian Bartunek
Geyze Diniz
Graziella Leonetti
Guido Padovano
Helio Seibel
Israel Vainboim
Jayme Vargas
João Carlos de Figueiredo Ferraz
José de Oliveira Costa
João Roberto Teixeira
José Berenguer
José Marcelo Braga Nascimento
José Olympio da Veiga Pereira
José Roberto Marinho
Juliana Siqueira de Sá
Luis Stuhlberger
Luis Terepins
Marcelo Barbará
Marcelo Martins
Marcelo Medeiros
Marcio Kogan
Maria Lúcia Segall
Maurilio Biagi Filho
Moise Khalifeh
Neide Helena de Moraes
Nicola Calicchio Neto
Olavo Egydio Setubal Jr.
Patrice Etlin
Patricia Fossati Druck
Paula Regina Depieri
Paulo Donizete Martinez
Paulo Galvão
Paulo Proushan

Paulo Saad Jafet
Raquel Novais
Regina Pinho de Almeida
Ricardo Brito S. Pereira
Ricardo Steinbruch
Roberto Sallouti
Roberto Teixeira da Costa
Rodrigo Bresser-Pereira
Ronaldo Cezar Coelho
Sabina Lowenthal
Salo Seibel
Sílvia Ângela Teixeira Penteado
Silvio Tini de Araújo
Sylvia Pinho de Almeida
Telmo Giolito Porto
Thilo Mannhardt
Tito Enrique da Silva Neto
Vera Diniz
Vicente Assis
Vitor Hallack
Walter Appel
William Ling

Marcelo Mattos Araujo
SECRETÁRIO DE CULTURA DO ESTADO
DE SÃO PAULO

Nabil Bonduki
SECRETÁRIO DE CULTURA DO MUNICÍPIO
DE SÃO PAULO

Carlos Roberto Brandão
PRESIDENTE DO IBRAM

PRESIDENTES DE HONRA
Adib Jatene (*in memoriam*)
Júlio Neves

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Heitor Martins
DIRETOR-PRESIDENTE

Miguel Chaia
DIRETOR VICE-PRESIDENTE

Alberto Fernandes
Alexandre Bertoldi
Jackson Schneider
Nilo Cecco

DIRETORIA EXECUTIVA

Adriano Pedrosa
DIRETOR ARTÍSTICO

Juliana Siqueira de Sá
DIRETORA JURÍDICA
E DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Lucas Pessôa
DIRETOR DE OPERAÇÕES

Miguel Gutierrez
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

CONSELHO FISCAL
Jânio Francisco Ferrugem Gomes
Odair Marangoni
Osvaldo Roberto Nieto

SUPLENTE
Alberto Whitaker
Marcelo de Oliveira Lopes
Sérgio Massao Miyasaki

ASSOCIADOS
Aldo Antônio Rafael Raia
Alexandre José Periscinoto
Alfredo Egydio Setubal
Aloysio Faria
André Jordan
Antonio Carlos Noronha
Beatriz Pimenta Camargo
Benedito Dario Ferraz
Carlos Roberto de Abreu Sodré
Cesário Galli Netto
Eduardo de Moraes Mello
e Albuquerque
Emílio Alves Odebrecht
Eugênio Emílio Staub
Flávio Motta
Fuad Mattar
Giorgio Della Seta
Ignácio Silva Telles Jr.
João Brasil Vita
João da Cruz Vicente de Azevedo

João Doria Jr.
José Roberto Pimentel de Mello
Jovelino Carvalho Mineiro Filho
Julieta Paranhos do Rio Branco
Júlio Neves
Laudo Natel
Luiz de Camargo Aranha Neto
Luiz Marcos Suplicy Hafers
Luiz Pereira Barretto
Luiz Roberto Ortiz Nascimento
Lygia Fagundes Telles
Manoel Octavio Pereira Lopes
Marcos Azambuja
Modesto Souza Barros Carvalhosa
Paulo Diederichsen Villares
Paulo Franco Neves
Pedro Franco Piva
Plínio Antonio Lion Salles Souto
Renato Magalhães Gouvêa
Roberto Franco Neves
Sabine Lovatelli
Salomão Schwartzman
Therezinha Maluf Chamma
Violeta Basílio Jafet
Walter Sylvio Fontoura

PATRONOS

PATRONO BENEMÉRITO
Amalia Spinardi e Roberto
Thompson Motta
Maria Victoria e Eric Hime
Milú Villela

PATRONO DIAMANTE
Cleusa Garfinkel
Tania e Antonio de Freitas Valle

PATRONO OURO
Ana Eliza e Paulo Setubal
Patricia Heilbut e Marcos Amaro
Roberto Setubal
Rosa e Eduardo Dalla Vecchia

PATRONO PRATA
Ana Lucia e Sergio Comolatti
Ana Maria Igel e Mario Higinio
Leonel
Dora Rosset e Henri Armand
Slezzynger
Fundação Arymax
Instituto V5
Lavínia e Ricardo Setubal
Maria Alice Setubal
Maria Claudia e Leo Krakowiak
Pérsio Arida
Renata e Roberto Ruhman
Sandra e José Luiz Setubal
Vera Negrão

PATRONO
Alessandra D'Aloia
e Márcia Fortes
Angela e Ricard Akagawa
Antonio Almeida e Carlos Dale
Augusto Lívio Malzoni
Bianca e Ilária Affricano
Camila e Francisco Pedroso Horta
Christian Egan e Julia Rutkowski
Claudia e Paulo Petrarca
Eliane e Luiz Francisco Novelli Viana
Familia Depieri
Fanny e Carlos Terepins
Felipe Dmab, Pedro Mendes
e Matthew Wood
Georgiana Rothier e Bernardo Faria
Gláucia e Peter Cohn
Inacio Schiller Bittencourt Rebetez
José Orlando Lobo
Julisa e Tiago Pessôa
Lilian e Meyer Joseph Nigri
Luciana Brito
Luciana e Antonio Wever
Luciana e José Bezerra de Menezes
Luisa Strina
Marga Pasquali e Egon Kroeff
Maria Angela e Roberto Klabin
Maria Antonia Civita
Mario Arthur Adler
Marjorie e Geraldo Carbone
Marta e Paulo Kuczynski
Nara Roesler
Neyde Ugolini de Moraes
Priscilla e Marcelo Parodi
Ricardo Trevisan e Rodrigo Editore
Rolf Gustavo Roberto Baumgart
Sami Foguel
Socorro de Andrade Lima
e André Millan
Sonia e Hamilton Dias de Souza
Titiza Nogueira e Renata Nogueira
Beyruti
TVML Foundation
Vera Novis
Vilma Eid
JOVEM PATRONO
Monize Neves e Ricardo Vasques

PARCEIROS ESTRATÉGICOS

Itaú
Vivo

COLABORADORES DO MASP
EM 2015

DIRETORIA ADMINISTRATIVA
E FINANCEIRA

COMPRAS

Paulo Cesar Mafra de Matos

Francisco Rodrigues de Sousa
Leonardo Henrique de Andrade
Márcio Dias de Souza
Rosiane Souza Miranda

CONTABILIDADE

Rogério Cossero

Marina Kolm Sgnotto
Michel Bueno dos Santos
Renan Franulovic
Tatiane Ferreira Gaiot
Andressa Almeida Carvalho

FINANCEIRO

Eunice Dantas dos Anjos Ohkawa

Mariane Ribeiro Varella
Renata Mara Resta

ENGENHARIA E MANUTENÇÃO

Eliana Rodrigues

Abmário Eunílio da Silva
Adeilton dos Santos Gomes
Anderson Ricardo Campanello
Antônio José dos Santos
Aurélio Saraiva de Matos
Cícero Washington Ribeiro Batista
Cleiton da Silva Castro
Flávio de Souza
Francisco Robilson Lima da Silva
Gilberto de Sousa Bezerra
Luiz Aparecido dos Santos
Ronaldo Domingos da Silva
Severino Cassiano Lopes
Wagner dos Santos Cruz

PROJETOS E ORÇAMENTOS

Glaucia Azevedo Lobel

Fernanda Ferraz Bonini
Heitor Araújo Martins
João Francisco Guarisse

RECURSOS HUMANOS

Renata Green

Vagner Gonçalves de Lima
Valquíria Kawakami da Silva
Katia Valéria Gomes Ferreira

SECRETARIA

Paula Zoppello

SEGURANÇA

Ademir Sega

Alex Freire do Nascimento
Antônio de Sousa Matos
Christopher Domingos
Fábio Luiz de Souza
Jailson da Silva Neres
Júlio Cesar Alves Pereira
Keila Clei Ribeiro da Silva
Leonardo Silva de Almeida
Robinson Xavier Barbosa
Sidney Brito Silva
Susana Pereira da Silva

SERVIÇOS GERAIS

Alex Sandro de Sousa
Alexandra Rocha Agapito da Costa
Almiro Silva Santos
André Gomes Luisada
Antonio da Cruz Santos
Carlos Antônio Sampaio
Damião Barreto da Silva
Domingos de Jesus dos Santos
Edson Tadeu Teodoro
Eliseu de Jesus Rocha
Elizabeth Aparecida Paz de Oliveira
Fabiano José Ferreira da Silva
Fábio Dias da Rocha
Francisca Maria da Conceição
Francisco Soares Silva
Iraci Soares Fernandes
Israel Serpa Pereira
João Cristóvão dos Santos Filho
João Paulo da Silva
João Tomaz de Carvalho
Jonas de Sousa Matos
José Nolasco Santana
José Pereira da Silva
Joseilson Freire de Lima Silva
Leandro Nunes de Jesus
Marcos de Almeida Messias
Michel Fernando Ramos Favacho
Milton de Carvalho Silva
Odilon Carvalho de Sousa
Paulo César Gomes Figueiredo
Raabe Santana Rocha
Rafael Ricieri Carvalho
Raphael Schaeffer Carvalho
Reginaldo Vieira Chagas
Reinaldo Pereira da Silva
Samir Kemel Bechir
Sergio Dias de Sousa
Sidiclei dos Santos
Tertolino Pereira de Carvalho

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Wagner Dantas dos Anjos
Leandro Udala Correia da Silva
Roberto Pereira dos Santos

DIRETORIA ARTÍSTICA

ACERVO E DESENVOLVIMENTO
CULTURAL

Maria Cecilia Winter

Ana Luiza Maccari da Silva
Geraldino Santos de Oliveira
Ligia Adinolfi Canton Gonçalves
Luiz Fernando Quintanilha
Luiz Lucas da Silva
Rafael Almeida Tonon
Rafael Oliveira Araújo

BIBLIOTECA E CENTRO
DE DOCUMENTAÇÃO

Ivani Di Grazia Costa

Bruno Mesquita

Luiza Wainer

Magda de Oliveira Guimarães

Máira Moraes

Romeu Loreto

Thais Lopes Camargo

Carla Barreto Bonomi

Márcia Silva Augusto

CURADORIA

Julieta González

CURADORA ADJUNTA DE ARTE MODERNA
E CONTEMPORÂNEA

Lilia Schwarcz

CURADORA ADJUNTA DE HISTÓRIAS

Luciano Migliaccio

CURADOR ADJUNTO DE ARTE EUROPEIA

Patricia Carta

CURADORA ADJUNTA DE MODA

Rosângela Rennó

CURADORA ADJUNTA DE FOTOGRAFIA

Fernando Oliva

CURADOR

Tomás Toledo

CURADOR

Mariana Leme

Denis Molino

DESIGN

Raul Loureiro

Alice Viggiani

Mariane Klettenhofer

INTERCÂMBIO

Eugênia Gorini Esmeraldo

Renata Alves Baltar

MEDIAÇÃO

E PROGRAMAS PÚBLICOS

Luiza Proença

CURADORA

Adriana Marin

Adriana Puzilli

Bárbara Dias

Christina Guarinello Marx

Eliana Baroni

Fabiana Vilela

Fernando Burjato

Gabriela Ficher

Isadora Brandão Pin

Keila Alaver

Lucas Oliveira

Miriam Creado Lustosa

Patricia Sertório

Roberta Fortunato

Thais Olmos

CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO

Karen Cristine Barbosa

Erick Santos de Jesus

DIRETORIA JURÍDICA

E DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Helena Rabethge

Maria Renata de Aguiar Lopes

Eduardo Ritter Cruz

Ana Paula dos Santos Souza

DIRETORIA DE OPERAÇÕES

Assessoria de Imprensa

A4 comunicação

COMUNICAÇÃO E MARKETING

Renata Toledo Geo

Ana Beatriz Nuspl Borges

Francine Kath

Kairin Kikuchi

Thierry Freitas

EVENTOS E SERVIÇOS

Suyanne Keidel

Fernando Genaro

Maria Cristina Lacerda Pinto

Mirela de Oliveira Barroso

Rodrigo Maluf

Solineide Queiroz

LOGÍSTICA E EXPOSIÇÕES

Marina de Moura Almeida

Gabriela Fraga

Patricia Helena dos Santos Felício

Izabela Malzone Rosa

LOJA E PUBLICAÇÕES

Isabel Teixeira

Ana Maria Lo Ré

Cíntia Gonçalves

Cleverson Candido de Carvalho

Mariana Vieira Marcondes

Milena Aparecida Lemos

Vitor Marcel Nunes

PUBLICAÇÃO

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Renata Toledo Geo
Isabel Teixeira

PROJETO GRÁFICO

Raul Loureiro
Mariane Klettenhofer

TEXTOS

Rodrigo Lacerda

REVISÃO

Tereza Gouveia

TRATAMENTO DE IMAGENS

Jorge Bastos

IMPRESSÃO

Printcom

TIRAGEM

300 exemplares

Edição 2016

Todos os direitos desta publicação
estão reservados a

MASP

Museu de Arte de São Paulo
Assis Chateaubriand
Av Paulista, 1578
São Paulo — SP, 01310-200
www.masp.org.br

MASP

Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand
www.masp.org.br